

5 Aplicação dos Modelos e Resultados

Este capítulo apresenta os resultados da aplicação dos dois modelos analisados, Modelo Clássico e Estático dos Indicadores de Liquidez e Modelo Dinâmico de Michel Fleuriet. A apresentação esta segmentada por país e o objeto do estudo, e dado o volume de cento e cinquenta e três empresas abrangidas neste trabalho, e a aplicação dos modelos as demonstrações financeiras das organizações e, portanto não foram realizadas avaliações mais profundas de cada organização, tal como observação das notas explicativas, existência de estratégia de expansão e investimentos etc. que possam vir a alterar os indicadores aqui apresentados e a situação estrutural das organizações. O foco portanto é na avaliação dos indicadores das empresas e não nas características específicas de cada setor.

Pela Análise tradicional da contabilidade o índice de liquidez corrente demonstra a capacidade de liquidez ou pagamento da empresa. Um índice 2,0 indica que mesmo reduzindo seus ativos circulantes em 50%, a empresa ainda poderá pagar seus passivos circulantes. Quando o índice for igual a 1,0 o capital circulante líquido ou capital de giro da empresa será igual à zero. Um Índice de liquidez corrente de 1,5 mostra que para cada \$ 1,00 de dívida a empresa possui \$ 1,50 de ativos.

O esperado e desejável pelas empresas é que as aplicações feitas em seus ativos operacionais no contas a receber, estoques, etc., sejam financiadas também pelas fontes operacionais de recursos, tais como a conta de fornecedores, salários, impostos, etc. Contudo dificilmente as empresas atingem esta situação ótima e geralmente as aplicações realizadas no ativo operacional não são financiadas pelo passivo operacional, gerando assim uma necessidade extra de capital denominada como Necessidade de Capital de Giro (NCG). A Necessidade de Capital de Giro (Ativo Operacional – Passivo Operacional) é, portanto, a obrigação gerada pelo negócio de uma empresa de obtenção de fontes complementares de recursos para suprir essa necessidade de capital de giro.

As fontes de financiamento alocadas no passivo financeiro são por sua natureza (financeira) de alto custo e impacto nos resultados das empresas,

como alternativa, as fontes de longo prazo do Passivo Permanente podem ser percebidas como fontes menos custosas e que podem financiar essa necessidade pelo seu volume excedente a sua razão natural de assegurar os investimentos de longo prazo. Nesta ótica o Capital de Giro (CDG) deve ser percebido como a diferença entre as fontes de recursos de longo prazo (Passivo Permanente) e os Investimentos de longo prazo (Ativo Permanente).

5.1. Empresas Argentinas

Foram analisadas cem por cento das empresas de capital aberto e com ações negociáveis em bolsa na Argentina dos setores de tecnologia e energia, estão abrangidas neste universo empresas de telecomunicações, petróleo e gás, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, e indústria de eletrodomésticos conforme relação a seguir:

Quadro 14-Relação das empresas Argentinas analisadas

PAÍS	NOME COMPLETO	WEB SITE	CLASSIFICAÇÃO SETORIAL	CÓDIGO BOLSA
Argentina	América Móvil, S.A.B. de C.V.	www.americamovil.com	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	AMX72 / AMX / BMV
Argentina	Camuzzi Gas Pampeana Sociedad Anonima	www.camuzziqas.com	Petróleo e Gas	CGPA72
Argentina	Capex Sociedad Anonima	www.capex.com.ar	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CAPX72
Argentina	Carboclor Sociedad Anonima		Petróleo e Gas	CARC72
Argentina	Central Puerto Sociedad Anonima	www.centralpuerto.com	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CEPU72
Argentina	Distribuidora Gas Cuyana Sociedad Anonima		Empresa de eletricidade, gas e agua	DGCU72
Argentina	Domec Compañia de Artefactos Dom., S. A., Ind., Com. y Financ.	www.domec.com.ar	Indústria de eletrodomésticos, equipamentos e componentes elétricos	DOME72
Argentina	Empresa Distribuidora y Comercializadora Norte S.A.	www.edenor.com.ar	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	EDN72
Argentina	Empresa Distribuidora Sur S.A.	www.edesur.com.ar	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	DSUR72
Argentina	Endesa Costanera Sociedad Anonima		Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CECO72
Argentina	Gas Natural BAN, Sociedad Anonima	www.gasnatural.com	Petróleo e Gas	GBAN72
Argentina	Hidroelectrica Piedra del Aguila S.A.		Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	HPAG
Argentina	Longvie Sociedad Anonima	www.longvie.com	Indústria de eletrodomésticos, equipamentos e componentes elétricos	LONG72
Argentina	MetroGas Sociedad Anonima	www.metrogas.com.ar	Petróleo e Gas	METR72
Argentina	Petrolera del Cono Sur Sociedad Anonima		Petróleo e Gas	PSUR72
Argentina	Petrobrás Energia Sociedad Anonima	www.pecom.com.ar	Petróleo e Gas	PESA72
Argentina	Telecom Argentina Sociedad Anonima.	www.telecom.com.ar	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TECO72
Argentina	Telefonioca de Argentina Sociedad Anonima	www.telefonica.com.ar	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TAR / TEAR72
Argentina	Compañia de Transporte de Energia Electrica en Alta Tension-TRANSENER S.A.	www.transener.com.ar	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	TRAN72
Argentina	Transportadora de Gas del Norte S.A.	www.tqn.com.ar	Petróleo e Gas	TGNO472
Argentina	Transportadora de Gas del Sur Sociedad Anonima	www.tgs.com.ar	Petróleo e Gas	TGS / TGSU72
Argentina	YPF Sociedad Anonima	www.ypf.com.ar	Petróleo e Gas	YPF / YPFD72

5.1.1. Indicadores das Empresas Argentinas

Foram aplicados as demonstrações financeiras das vinte e duas empresas argentinas os conceitos apresentados para a determinação dos indicadores de situação econômico-financeiro de liquidez e do modelo dinâmico de Michel Fleuriet. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Quadro 15-Indicadores de Liquidez e do Modelo Dinâmico nas Empresas Argentinas

Empresa	Ano	(AR\$\$ Milhões)			Quociente de Liquidez			Situação	CPL
		CDG	NCG	ST	Corrente	Geral	Seca		
América Móvil	2004	7.770.66	(576.87)	8.347.53	1.16	0.48	0.93	Excelente	(4.368.97)
	2005	(20.241.42)	(10.372.76)	(9.868.66)	0.75	0.42	0.73	Muito Ruim	(31.664.37)
	2006	(12.965.19)	(9.903.58)	(3.061.61)	0.89	0.52	0.73	Muito Ruim	(15.401.92)
	2007	(32.633.62)	(15.135.45)	(17.498.16)	0.72	0.37	0.53	Muito Ruim	(53.957.91)
Camuzzi Gas Pamp.	2004	(147.22)	(162.63)	15.41	0.36	0.55	0.36	Alto Risco	(58.024.00)
	2005	7.43	(21.27)	28.69	1.06	0.65	1.06	Excelente	50.788.00
	2006	(1.95)	(37.46)	35.51	0.99	0.70	0.99	Alto Risco	12.248.00
	2007	(25.83)	(78.45)	52.62	0.87	0.78	0.87	Alto Risco	(13.052.00)
Capex Sociedad Anonima	2004	(793.38)	(43.50)	(749.88)	0.12	0.20	0.11	Alto Risco	(608.19)
	2005	(16.04)	(7.26)	(8.78)	0.86	0.27	0.79	Alto Risco	272.03
	2006	11.67	(34.28)	45.96	1.06	0.30	1.03	Excelente	151.84
	2007	92.20	(30.51)	122.71	1.58	0.36	1.53	Excelente	321.86
Carbochlor Sociedad Anonima	2004	(9.71)	(6.48)	(3.23)	0.79	0.47	0.46	Muito Ruim	31.97
	2005	14.98	13.92	1.06	1.39	0.84	0.92	Sólida	62.21
	2006	24.95	12.42	12.53	1.60	0.93	1.27	Sólida	62.57
	2007	7.03	6.53	0.50	1.11	0.94	0.66	Sólida	40.71
Central Puerto Sociedad Anonima	2004	(671.13)	80.82	(751.94)	0.37	0.39	0.35	Péssima	(478.96)
	2005	(690.64)	6.05	(696.69)	0.42	0.43	0.40	Péssima	(514.64)
	2006	(9.66)	31.96	(41.62)	0.95	0.47	0.90	Péssima	324.07
	2007	275.28	61.58	213.70	2.63	0.77	2.58	Sólida	547.58
Distribuidora Gas Cuyana S.A.	2004	21.50	(0.96)	22.46	1.52	1.56	1.51	Excelente	26.88
	2005	22.01	0.93	21.08	1.49	1.48	1.48	Sólida	25.81
	2006	16.42	(4.09)	20.51	1.40	1.44	1.38	Excelente	21.99
	2007	24.42	(16.61)	41.03	1.41	1.45	1.39	Excelente	31.17
Domec Compañía de Artefactos . Dom., S. A., Ind., Com. y Financ	2004	13.53	13.55	(0.02)	4.97	4.95	2.55	Insatisfatória	13.64
	2005	18.33	19.11	(0.78)	4.60	4.59	2.31	Insatisfatória	18.43
	2006	19.59	19.83	(0.24)	4.56	4.53	2.25	Insatisfatória	19.69
	2007	22.96	23.44	(0.48)	4.18	4.21	2.21	Insatisfatória	23.83
Empresa Distribuidora y Comercializadora Norte S.A.	2004	(1.405.81)	(76.24)	(1.329.57)	0.27	0.29	0.27	Muito Ruim	(1.287.10)
	2005	(1.509.19)	(129.31)	(1.379.87)	0.29	0.31	0.29	Muito Ruim	(1.359.64)
	2006	(88.13)	(56.59)	(31.55)	0.80	0.33	0.80	Muito Ruim	434.76
	2007	(43.22)	(30.49)	(12.73)	0.92	0.40	0.92	Muito Ruim	473.21
Empresa Distibuidora Sur S.A.	2004	(187.39)	(216.37)	28.98	0.62	0.51	0.62	Alto Risco	116.43
	2005	(175.25)	(104.52)	(70.73)	0.67	0.54	0.67	Muito Ruim	119.88
	2006	(149.56)	(179.53)	29.97	0.72	0.51	0.72	Alto Risco	141.93
	2007	(270.11)	(409.29)	139.18	0.66	0.63	0.66	Alto Risco	135.82
Endesa Costanera Sociedad Anonima	2004	(88.11)	(87.52)	(0.59)	0.74	0.46	0.71	Muito Ruim	180.69
	2005	(218.58)	(206.70)	(11.88)	0.46	0.44	0.41	Muito Ruim	163.38
	2006	(233.34)	(211.63)	(21.72)	0.47	0.50	0.45	Muito Ruim	283.88
	2007	(276.58)	(225.66)	(50.91)	0.47	0.40	0.44	Muito Ruim	69.07
Gas Natural BAN, Sociedad Anonima	2004	(5.58)	51.88	(57.46)	0.96	0.45	0.96	Péssima	208.07
	2005	(44.46)	44.71	(89.18)	0.79	0.51	0.79	Péssima	171.68
	2006	(97.35)	29.05	(126.41)	0.55	0.34	0.55	Péssima	8.14
	2007	(159.25)	(5.64)	(153.61)	0.58	0.62	0.58	Muito Ruim	103.72

Empresa	Ano	(AR\$\$ Milhões)			Quociente de Liquidez			Situação	CPL
		CDG	NCG	ST	Corrente	Geral	Seca		
Hidroelectrica Piedra del Aguila S.A.	2004	30.21	54.98	(24.77)	1.42	0.22	1.42	Insatisfatória	243.52
	2005	8.44	63.36	(54.92)	1.11	0.37	1.11	Insatisfatória	497.10
	2006	(8.15)	82.17	(90.31)	0.93	0.56	0.93	Péssima	720.78
	2007	11.18	91.43	(80.26)	1.08	0.64	1.08	Insatisfatória	959.43
Longvie Sociedad Anonima	2004	12.58	22.22	(9.65)	1.64	1.38	0.90	Insatisfatória	30.42
	2005	24.25	28.14	(3.89)	2.07	1.63	1.13	Insatisfatória	34.90
	2006	33.00	36.07	(3.07)	2.11	1.86	1.07	Insatisfatória	34.79
	2007	43.84	55.13	(11.29)	2.02	1.94	0.97	Insatisfatória	46.30
MetroGas Sociedad Anonima	2004	(1,281.74)	(25.27)	(1,256.46)	0.27	0.37	0.27	Muito Ruim	(908.74)
	2005	(1,204.36)	1.31	(1,205.67)	0.36	0.47	0.36	Péssima	(756.63)
	2006	(80.61)	(78.43)	(2.18)	0.66	0.28	0.65	Muito Ruim	163.11
	2007	(62.47)	(51.78)	(10.69)	0.70	0.31	0.69	Muito Ruim	243.55
Petrolera del Cono Sur Sociedad Anonima	2004	(54.63)	(39.57)	(15.06)	0.47	0.45	0.44	Muito Ruim	45.34
	2005	(116.69)	501.00	(632.00)	0.27	0.59	0.25	Péssima	(11.42)
	2006	5.16	(6.51)	11.67	1.24	1.25	1.13	Muito Ruim	55.04
	2007	(0.62)	(5.72)	5.10	0.98	1.29	0.59	Muito Ruim	111.33
Petrobrás Energia Sociedad Anonima	2004	(121.00)	388.00	(509.00)	0.95	0.43	0.80	Péssima	1,441.10
	2005	(131.00)	501.00	(632.00)	0.94	0.47	0.69	Péssima	1,909.10
	2006	(49.00)	1,239.00	(1,288.00)	0.99	0.51	0.78	Péssima	1,321.10
	2007	1,858.00	2,700.00	(842.00)	1.70	0.65	1.35	Insatisfatória	3,424.10
Telefonioca de Argentina Sociedad Anonima	2004	(1,150.00)	(224.00)	(926.00)	0.35	0.17	0.35	Muito Ruim	(839.90)
	2005	(570.00)	(288.00)	(282.00)	0.59	0.28	0.59	Muito Ruim	192.10
	2006	(1,060.00)	(399.00)	(661.00)	0.44	0.23	0.43	Muito Ruim	(689.90)
	2007	(719.00)	(411.00)	(308.00)	0.61	0.32	0.60	Muito Ruim	(282.90)
Telecom Argentina Sociedad Anonima	2004	(5,931.00)	(30.00)	(5,901.00)	0.40	0.40	0.40	Muito Ruim	(5,644.90)
	2005	(522.00)	(189.00)	(333.00)	0.64	0.24	0.64	Muito Ruim	(141.90)
	2006	(907.00)	(328.00)	(579.00)	0.50	0.29	0.50	Muito Ruim	(318.90)
	2007	(910.00)	(240.00)	(670.00)	0.62	0.44	0.62	Muito Ruim	(383.90)
Compañia de Transporte de Energia Electrica en Alta Tension-TRANSENER S.A.	2004	(1,504.10)	27.47	(1,531.57)	0.15	0.40	0.15	Péssima	(524.43)
	2005	(10.34)	48.40	(58.74)	0.91	0.57	0.91	Péssima	895.32
	2006	(5.81)	34.04	(39.86)	0.95	0.57	0.95	Péssima	845.16
	2007	22.26	23.29	(1.03)	1.20	0.55	0.15	Insatisfatória	779.16
Transportadora de Gas del Norte S.A.	2004	(818.53)	(29.51)	(789.02)	0.36	0.30	0.35	Muito Ruim	(474.20)
	2005	(955.05)	(45.94)	(909.11)	0.38	0.35	0.37	Muito Ruim	(546.37)
	2006	(26.87)	25.60	(52.47)	0.86	0.28	0.81	Péssima	405.59
	2007	(29.24)	19.60	(48.85)	0.86	0.32	0.80	Péssima	444.52
Transportadora de Gas del Sur Sociedad Anonima	2004	253.07	87.19	165.87	1.72	0.28	1.70	Sólida	662.64
	2005	376.88	(5.11)	381.99	2.11	0.33	2.10	Excelente	777.74
	2006	325.97	(30.76)	356.72	1.87	0.39	1.84	Excelente	742.70
	2007	364.88	(7.32)	372.20	2.17	0.39	2.12	Excelente	637.88
YPF Sociedad Anonima	2004	2,344.00	3,947.00	(1,603.00)	1.52	1.07	1.30	Insatisfatória	5,312.10
	2005	2,070.00	3,813.00	(1,743.00)	1.40	0.95	1.17	Insatisfatória	4,342.10
	2006	4,126.00	5,472.00	(1,346.00)	1.64	1.08	1.41	Insatisfatória	5,866.10
	2007	3,536.00	4,755.00	(1,219.00)	1.49	0.98	1.17	Insatisfatória	5,174.10

5.2. Empresas Brasileiras

Foram analisadas cem por cento das empresas de capital aberto e com ações negociáveis em bolsa no Brasil dos setores de tecnologia e energia, estão abrangidas neste universo empresas de telecomunicações, petróleo e gás, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, indústria de eletrodomésticos, indústria de computadores e produtos eletrônicos, empresas

de eletricidade, empresas de software e dados, e indústrias de equipamentos aeroespaciais, conforme relação a seguir:

Quadro 16-Relação das Empresas Brasileiras

PAÍS	NOME COMPLETO	WEB SITE	CLASSIFICAÇÃO SETORIAL	CÓDIGO BOLSA
Brasil	Aes Elpa S/A	www.eletropaulo.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	AELP3
Brasil	Aes Sul Distrib. Gaucha de Energia S.A.	www.aessul.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	AESL3 / AESL4
Brasil	Aes Tiete S.A.	www.aestiete.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	GETI3 / GETI4
Brasil	Afluente Geracao e Transm de Energ Elet		Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	AFLU3 / AFLU5 / AFLU6
Brasil	Amazônia Celular S.A.	www.telemigholding.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TMAC3B / TMAC5B / TMAC6B / TMAC7B / TMAC8B / TMAC11B
Brasil	Ampla Energia e Servicos S.A.	www.ampla.com	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CBEE3
Brasil	Ampla Investimentos e Servicos S.A.		Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	AMPI3
Brasil	Bematech Ind. e Com. de Equip. Elet. S.A.	www.bematech.com.br	Indústria de computadores e produtos eletrônicos	BEMA3
Brasil	Brasil Telecom Participacoes S.A.	www.brasilelcom.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	BRTP3 / BRTP4
Brasil	Brasil Telecom S.A.	www.brasilelcom.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	BRTO3 / BRTO4
Brasil	Brasmotor SA	www.brasmotor.com.br	Indústria de eletrodomésticos, equipamentos e componentes elétricos	BMTO3 / BMTO4

PAÍS	NOME COMPLETO	WEB SITE	CLASSIFICAÇÃO SETORIAL	CÓDIGO BOLSA
Brasil	Cia Energ de Brasília	www.ceb.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CEBR3 / CEBR5 / CEBR6
Brasil	Cia Est de Dist de Energia Eletr Ceee-D	www.ceee.com.br	Empresa de eletricidade, gas e agua	CEED3B / CEED4B
Brasil	Cia Est Geracao e Trans de En El Ceee-Gt	www.ceee.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	EEEL3B / EEEL4B
Brasil	Cia. Distrib. de Gas do Rio de Janeiro	www.ceg.com.br	Petróleo e Gas	CEGR3
Brasil	Centrais Eletricas de Santa Catarina S.A.	www.celesc.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CLSC3 / CLSC5 / CLSC6
Brasil	Celg Distribuicao S/A - Celg d	www.celg.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CGOS3 / CGOS4 / CGOS6
Brasil	Centrais Eletricas do Para S.A. - Celpa	www.gruporede.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CELP3 / CELP5 / CELP6 / CELP7
Brasil	Companhia Energetica do Maranhao - Cemar	www.cemar-ma.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	ENMA3B / ENMA5B / ENMA6B
Brasil	Centrais Eletricas Matogrossenses S.A.	www.cemat.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CMGR3 / CMGR4
Brasil	Cia Energ Minas Gerais - Cemig	www.cemig.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CMIG3 / CMIG4
Brasil	Cesp - Companhia Energetica de Sao Paulo	www.cesp.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CESP3 / CESP5 / CESP6
Brasil	Cia Eletricidade da Bahia	www.coelba.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CEEB3 / CEEB5 / CEEB6
Brasil	Companhia Energetica do Ceara - Coelce	www.coelce.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	COCE3 / COCE5 / COCE6
Brasil	Companhia de Gas de Sao Paulo - Comgas	www.comgas.com.br	Petróleo e Gas	CGAS3 / CGAS5
Brasil	Cia. Paranaense de Energia - Copel	www.copel.com	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CPLE3 / CPLE5 / CPLE6
Brasil	Cia Energetica do Rio Grande do Norte	www.cosern.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CSRN3 / CSRN5 / CSRN6
Brasil	Cpfl Energia S.A.	www.cpfl.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CPFE3
Brasil	Cpfl Geracao de Energia S/A	www.cpfl.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CPFG3 / CPFG4
Brasil	Companhia Piratininga de Forca e Luz	www.piratininga.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	CPFP3 / CPFP4
Brasil	Datasul S.A.	www.datasul.com.br	Software e Dados	DSUL3
Brasil	Dinamica Energia S.A.		Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	DNEN3B
Brasil	Elektro Eletricidade e Servicos S/A	www.elektro.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	EKTR3 / EKTR4
Brasil	Centrais Elet Brasileiras SA	www.elektrobras.gov.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	ELET3 / ELET5 / ELET6

PAÍS	NOME COMPLETO	WEB SITE	CLASSIFICAÇÃO SETORIAL	CÓDIGO BOLSA
Brasil	Eletropaulo Metropolitana El.S.Paulo S.A.	www.eletropaulo.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	ELPL3 / ELPL5 / ELPL6
Brasil	Emae-Emp.Metropolitana Aguas Energia S.A.	www.emae.sp.gov.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	EMAE3 / EMAE4
Brasil	Embraer - Emp Brasileira Aeronautica Sa.	www.embraer.com.br	Indústria de equipamentos aeroespaciais	EMBR3 / EMBR4
Brasil	Embratel Participacoes S.A.	www.embratel.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	EBTP3 / EBTP4
Brasil	Edp - Energias do Brasil S.A.	www.energiasdobrasil.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	ENBR3
Brasil	Energisa S/A	www.energisa.com.br	Empresa de eletricidade, gas e agua	ENGI3 / ENGI4
Brasil	Equatorial Energia S.A.	www.equatorialenergia.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	EQTL3 / EQTL4 / EQTL11
Brasil	Geodex Communications S.A.	www.geodex.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	AMRI3 / AMRI7 / AMRI8 / AMRI11
Brasil	Duke Energy Int, Geracao Parapanema SA	www.dukeenergy.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	GEP3 / GEP4
Brasil	Gvt (holding) S.A.	www.gvt.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	GVTT3
Brasil	Inepar Energia S/A	www.inepar.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	IENG3 / IENG5 / IENG6
Brasil	Inepar Telecomunicacoes S/A	www.iesa.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	INET3
Brasil	Itautec S.A-Grupo Itautec		Indústria de computadores e produtos eletrônicos	ITEC3
Brasil	Lf Tel S/A		Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	PITI3 / PITI4
Brasil	Light - Servicos de Eletricidade S.A.	www.light.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	LIGT3
Brasil	Light Participacoes SA	www.lightrio.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	LIPR3
Brasil	MPX Energia S/A	www.mpx.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	MPXE3
Brasil	Neoenergia SA	www.neoenergia.com	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	GNAN3B
Brasil	Net Servicos de Comunicacao S.A.	www.globocabo.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	NETC3 / NETC4
Brasil	Petroleo Brasileiro	www.petrobras.com.br	Petróleo e Gas	PETR4
Brasil	Positivo Informatica S.A.	www.positivoinformatica.com.br	Indústria de computadores e produtos eletrônicos	POSI3
Brasil	Rede Empresas de Energia Eletrica S.A.	www.gruporede.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	REDE3 / REDE4
Brasil	Semp Toshiba SA	www.semp.com.br	Indústria de computadores e produtos eletrônicos	SEMP3
Brasil	Springer S.A.	www.springer.com.br	Indústria de eletrodomésticos, equipamentos e componentes elétricos	SPRI3 / SPRI5 / SPRI6

PAÍS	NOME COMPLETO	WEB SITE	CLASSIFICAÇÃO SETORIAL	CÓDIGO BOLSA
Brasil	Tec Toy S/A	www.tectoy.com.br	Outras outras indústrias	TOYB3 / TOYB4
Brasil	Tele Norte Celular Participacoes S.A.	www.telenordeste.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TNCP3 / TNCP4
Brasil	Telecom Brasileiras SA	www.telebras.com.br	Outros serviços (exceto administração pública)	TELB3 / TELB4
Brasil	Tele Norte Leste Participações S/A	www.telemar.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TNLP3 / TNLP4
Brasil	Telemar Norte Leste S/A	www.telemar.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TMAR3 / TMAR5 / TMAR6
Brasil	Telemig Celular S.A.	www.telemigcelular.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TMGC3 / TMGC6 / TMGC7 / TMGC8 / TMGC11 / TMGC12 / TMGC13
Brasil	Telemig Celular Participacoes S.A.	www.telemigcelular.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TMCP3 / TMCP4
Brasil	Telecomunicacoes de Sao Paulo S/A-Telesp	www.telesp.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TLPP3 / TLPP4
Brasil	Terna Participacoes SA	www.terna.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	TRNA3 / TRNA4 / TRNA11
Brasil	Tim Participacoes S.A.	www.telecelularsul.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TCSL3 / TCSL4
Brasil	Totvs S.A.	www.totvs.com.br	Software e Dados	TOTS3
Brasil	Tractebel Energia S.A.	www.gerasul.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	TBLE3 / TBLE5 / TBLE6
Brasil	Trafo Equipamentos Eletricos S.A.	www.trafo.com.br	Indústria de eletrodomésticos, equipamentos e componentes elétricos	TRFO3 / TRFO4
Brasil	Cteep-Cia Transm Energia Eletr. Paulista	www.cteep.com.br	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	TRPL3 / TRPL4
Brasil	Universo Online S.A.	www.uol.com.br	Software e Dados	UOLL3 / UOLL4
Brasil	Vale do Rio Doce	www.cvrld.com.br	Minação (exceto petróleo e gas)	VALE3 / VALE5
Brasil	Vbc Energia S.A.		Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	NCNE3 / NCNE5
Brasil	Vivo Participacoes S/A	www.vivo.com.br	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	VIVO3 / VIVO4
Brasil	Weg SA	www.weg.com.br	Indústria de motores, turbinas e transmissores de energia	WEGE4+WEGE3 / WEGE3 / WEGE4
Brasil	Whirlpool S.A.	www.multibras.com.br	Indústria de eletrodomésticos, equipamentos e componentes elétricos	WHRL3 / WHRL4
Brasil	Wlm Industria e Comercio S.A.	www.supergasbras.com.br/	Petróleo e Gas	SGAS3 / SGAS4

5.2.1. Indicadores das Empresas Brasileiras

Foram aplicados as demonstrações financeiras das setenta e nove empresas brasileiras os conceitos apresentados para a determinação dos indicadores de situação econômico-financeiro de liquidez e do modelo dinâmico de Michel Fleuriet. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Quadro 17-Indicadores de Liquidez e do Modelo Dinâmico das Empresas Brasileiras

Empresa	Ano	(R\$ Milhões)			Quociente de Liquidez			Situação	CPL
		CDG	NCG	ST	Corrente	Geral	Seca		
Aes Elpa S/A	2004	(50.00)	2.58	(52.58)	0.06	0.00	0.06	Pessima	(30.39)
	2005	1.93	6.33	(4.40)	1.37	0.01	1.37	Insatisfatoria	6.86
	2006	13.69	47.05	(33.36)	1.40	0.07	1.40	Insatisfatoria	19.10
	2007	11.72	81.50	(69.78)	1.13	0.14	1.13	Insatisfatoria	22.59
Aes Sul Distrib. Gaucha de Energia S.A.	2004	(671.66)	(558.45)	(113.21)	0.37	0.29	0.37	Muito Ruim	434.96
	2005	(861.30)	(782.41)	(78.90)	0.29	0.27	0.29	Muito Ruim	114.87
	2006	(118.80)	(124.11)	5.31	0.78	0.46	0.78	Alto Risco	375.67
	2007	(211.38)	(188.26)	(23.11)	0.66	0.45	0.65	Muito Ruim	346.99
Aes Tiete S.A	2004	395.54	161.60	233.94	2.14	0.55	2.13	Solida	1,006.51
	2005	356.13	145.01	211.12	1.53	0.62	1.53	Solida	993.17
	2006	245.76	107.07	138.69	1.36	0.59	1.36	Solida	900.80
	2007	257.27	167.25	90.03	1.32	0.63	1.32	Solida	955.86
Afluente Geracao e Transm de Energ Elet	2004	-	-	-	-	-	-	-	-
	2005	1.36	1.02	0.34	18.69	18.69	15.83	Solida	1.44
	2006	4.63	5.85	(1.22)	1.13	1.21	1.12	Insatisfatoria	11.32
	2007	8.71	(0.17)	8.88	1.45	1.60	1.44	Excelente	15.56
Amazenia Celular S.A.	2004	(66.33)	(28.01)	(38.33)	0.79	0.55	0.75	Muito Ruim	6.87
	2005	(43.08)	(42.19)	(0.89)	0.82	0.58	0.77	Muito Ruim	122.27
	2006	(222.70)	(30.90)	(191.80)	0.46	0.55	0.44	Muito Ruim	(31.44)
	2007	(50.01)	4.32	(54.33)	0.74	0.61	0.69	Pessima	141.28
Ampla Energia e Servicos S.A.	2004	(155.07)	234.85	(389.93)	0.85	0.73	0.85	Pessima	2,943.76
	2005	147.46	249.92	(102.46)	1.16	0.73	1.16	Insatisfatoria	2,306.43
	2006	146.20	484.04	(337.84)	1.14	0.71	1.13	Insatisfatoria	2,257.61
	2007	398.66	525.04	(126.37)	1.35	0.70	1.35	Insatisfatoria	1,976.19
Ampla Investimentos e Servicos S.A.	2004	-	-	-	-	-	-	-	-
	2005	(20.95)	(20.95)	0.00	0.17	0.58	0.17	Alto Risco	691.34
	2006	13.52	17.14	(3.62)	1.36	0.66	1.36	Insatisfatoria	732.00
	2007	42.14	12.43	29.71	1.87	0.72	1.87	Solida	698.90
Bematech Ind. e Com. de Equip. Elet. S.A.	2004	-	-	-	-	-	-	-	-
	2005	-	-	-	-	-	-	-	-
	2006	(13.00)	(16.56)	3.56	0.80	0.55	0.62	Alto Risco	8.72
	2007	206.04	36.86	169.18	4.21	3.11	3.99	Solida	228.67
Brasil Telecom Participacoes S.A.	2004	674.98	358.10	316.88	2.31	3.18	2.31	Solida	3,478.91
	2005	525.41	325.32	200.09	1.71	2.92	1.71	Solida	2,627.99
	2006	1,247.28	257.78	989.50	3.61	4.11	3.61	Solida	1,818.51
	2007	1,135.60	874.02	261.57	2.38	2.75	2.38	Solida	1,829.23
Brasil Telecom S.A.	2004	994.98	1,234.36	(239.38)	1.26	0.64	1.26	Insatisfatoria	4,197.72
	2005	(54.60)	1,224.22	(1,278.82)	0.99	0.61	0.99	Pessima	3,760.13
	2006	833.90	1,284.08	(450.18)	1.21	0.63	1.21	Insatisfatoria	3,970.57
	2007	(64.59)	1,246.59	(1,311.18)	0.98	0.61	0.98	Pessima	4,379.49
Brasmotor SA	2004	(5.23)	3.16	(8.39)	0.52	4.90	0.52	Pessima	140.07
	2005	6.30	24.01	(17.71)	1.26	4.37	1.26	Insatisfatoria	205.96
	2006	23.26	56.54	(33.28)	1.46	2.76	1.46	Insatisfatoria	191.92
	2007	4.57	17.23	(12.65)	1.32	7.70	1.32	Insatisfatoria	190.04
Cia Energ de Brasilia	2004	46.05	148.92	(102.87)	1.13	0.65	1.11	Insatisfatoria	561.43
	2005	87.04	233.04	(146.00)	1.21	0.61	1.19	Insatisfatoria	379.89
	2006	(8.81)	8.96	(17.77)	0.71	0.15	0.69	Pessima	5.19
	2007	3.37	18.59	(15.22)	1.15	0.48	1.12	Insatisfatoria	11.54
Cia Est de Dist de Energia Elet. Ceee-D	2004	-	-	-	-	-	-	-	-
	2005	-	-	-	-	-	-	-	-
	2006	(287.60)	(258.95)	(28.65)	0.62	0.53	0.60	Muito Ruim	754.70
	2007	(204.09)	(160.29)	(43.80)	0.67	0.50	0.65	Muito Ruim	771.88

Empresa	Ano	(R\$ Milhões)			Quociente de Liquidez			Situação	CPL
		CDG	NCG	ST	Corrente	Geral	Seca		
Cia Est Geracao e Trans de En El Ceee-Gt	2004	(230.40)	(128.23)	(102.18)	0.70	0.42	0.69	Muito Ruim	1,249.61
	2005	(246.37)	(83.65)	(162.72)	0.74	0.44	0.73	Muito Ruim	1,156.94
	2006	(330.11)	(192.83)	(137.28)	0.25	0.25	0.24	Muito Ruim	189.15
	2007	(283.21)	(186.64)	(96.57)	0.33	0.26	0.32	Muito Ruim	233.83
Cia. Distrib. de Gas do Rio de Janeiro	2004	(28.95)	57.53	(86.48)	0.89	0.35	0.87	Pessima	134.87
	2005	(68.60)	73.79	(142.39)	0.77	0.29	0.75	Pessima	152.98
	2006	(213.56)	83.61	(297.16)	0.53	0.27	0.52	Pessima	(20.96)
	2007	(323.52)	84.46	(407.98)	0.45	0.30	0.45	Pessima	(74.41)
Centrais Eletricas de Santa Catarina S.A.	2004	371.97	371.49	0.47	1.50	0.85	1.49	Solida	2,010.37
	2005	398.63	409.00	(10.37)	1.47	0.87	1.45	Insatisfatoria	2,056.97
	2006	167.42	186.33	(18.87)	2.59	2.02	2.59	Insatisfatoria	1,147.46
	2007	1.00	47.46	(46.45)	1.01	0.94	1.01	Insatisfatoria	475.93
Celg Distribuicao S/A - Celg d	2004	(392.24)	(90.17)	(302.06)	0.71	0.75	0.68	Muito Ruim	2,198.97
	2005	(813.89)	(262.47)	(551.42)	0.58	0.67	0.57	Muito Ruim	2,667.15
	2006	(840.63)	(388.16)	(452.47)	0.57	0.66	0.56	Muito Ruim	2,685.21
	2007	(1,032.04)	(552.87)	(479.17)	0.54	0.65	0.54	Muito Ruim	2,797.13
Centrais Eletricas do Para S.A. - Celpa	2004	(37.83)	117.91	(155.74)	0.93	0.77	0.88	Pessima	1,905.43
	2005	(16.48)	161.75	(178.23)	0.97	0.80	0.95	Pessima	2,220.16
	2006	223.72	234.32	(10.60)	1.47	0.78	1.42	Insatisfatoria	2,443.07
	2007	70.72	215.63	(144.90)	1.11	0.67	1.08	Insatisfatoria	1,936.62
Companhia Energetica do Maranhao - Cemar	2004	159.46	95.07	64.40	1.84	0.53	1.83	Solida	285.09
	2005	53.55	71.41	(17.86)	1.15	0.77	1.14	Insatisfatoria	664.59
	2006	(3.45)	48.13	(51.59)	0.99	0.75	0.98	Pessima	708.36
	2007	78.12	96.20	(18.08)	1.14	0.73	1.14	Insatisfatoria	940.26
Centrais Eletricas Matogrossenses S.A	2004	(191.65)	37.29	(228.94)	0.66	0.75	0.64	Pessima	1,846.20
	2005	(288.52)	62.37	(350.89)	0.59	0.75	0.57	Pessima	1,463.08
	2006	73.55	111.48	(37.93)	1.16	0.75	1.13	Insatisfatoria	1,512.48
	2007	23.92	132.92	(109.00)	1.05	0.83	1.03	Insatisfatoria	1,967.62
Cia Energ Minas Gerais - Cemig	2004	(613.18)	1,071.62	(1,684.80)	0.84	0.79	0.84	Pessima	8,071.34
	2005	(239.39)	1,571.15	(1,810.53)	0.89	1.37	0.89	Pessima	3,500.62
	2006	(233.48)	1,146.74	(1,380.22)	0.84	1.35	0.84	Pessima	2,592.59
	2007	475.59	1,380.02	(904.43)	1.45	1.86	1.45	Alto Risco	3,207.23
Cesp - Companhia Energetica de Sao Paulo	2004	(1,953.36)	252.88	(2,206.24)	0.31	0.16	0.30	Pessima	535.38
	2005	(2,211.01)	(298.52)	(1,912.49)	0.22	0.13	0.22	Muito Ruim	22.36
	2006	(1,322.66)	(205.36)	(1,117.30)	0.44	0.22	0.44	Muito Ruim	939.25
	2007	(657.52)	(637.91)	(19.60)	0.66	0.24	0.66	Muito Ruim	1,605.55
Cia Eletricidade da Bahia	2004	236.60	529.52	(292.92)	1.33	0.83	1.32	Insatisfatoria	2,470.11
	2005	382.57	879.09	(496.52)	1.37	0.84	1.37	Insatisfatoria	2,621.90
	2006	400.87	877.94	(477.07)	1.38	0.82	1.38	Insatisfatoria	2,242.63
	2007	353.39	723.78	(370.39)	1.24	0.80	1.24	Insatisfatoria	1,590.21
Companhia Energetica do Ceara - Coelce	2004	92.52	189.51	(96.99)	1.21	0.70	1.21	Insatisfatoria	905.87
	2005	(6.84)	265.58	(272.42)	0.99	0.70	0.99	Pessima	824.90
	2006	(231.49)	119.70	(351.19)	0.75	0.65	0.75	Pessima	743.99
	2007	(297.68)	197.46	(495.14)	0.73	0.59	0.73	Pessima	324.89
Companhia de Gas de Sao Paulo - Comgas	2004	(141.48)	195.58	(337.06)	0.79	0.50	0.48	Pessima	182.73
	2005	(255.55)	95.62	(351.17)	0.69	0.38	0.52	Pessima	48.80
	2006	(204.12)	146.31	(350.43)	0.76	0.39	0.65	Pessima	222.31
	2007	(238.74)	153.48	(392.23)	0.72	0.35	0.66	Pessima	216.66
Cia. Paranaense de Energia - Copel	2004	(457.30)	316.34	(773.64)	0.41	1.05	0.41	Pessima	2,387.77
	2005	(88.47)	276.89	(365.36)	0.77	1.01	0.77	Pessima	2,942.40
	2006	248.62	831.88	(583.26)	1.21	0.90	1.21	Insatisfatoria	2,013.13
	2007	352.55	781.02	(428.48)	1.73	0.98	1.73	Insatisfatoria	2,317.12

Empresa	Ano	(R\$ Milhões)			Quociente de Liquidez			Situação	CPL
		CDG	NCG	ST	Corrente	Geral	Seca		
Cia Energetica do Rio Grande do Norte	2004	3.40	181.72	(178.32)	1.01	1.14	1.01	Insatisfatoria	1,170.67
	2005	33.00	210.48	(177.48)	1.12	1.16	1.12	Insatisfatoria	1,219.73
	2006	24.11	195.70	(171.59)	1.08	1.11	1.08	Insatisfatoria	1,160.40
	2007	60.61	197.84	(137.24)	1.18	1.14	1.17	Insatisfatoria	1,109.67
Cpfl Energia S.A.	2004	454.08	426.51	27.58	3.69	2.21	3.69	Solida	458.63
	2005	348.95	598.33	(249.38)	1.70	1.93	1.70	Insatisfatoria	730.51
	2006	135.23	844.33	(709.10)	1.17	1.36	1.17	Insatisfatoria	491.51
	2007	345.54	1,074.62	(729.09)	1.45	1.15	1.45	Insatisfatoria	1,536.90
Cpfl Geracao de Energia S/A	2004	43.34	61.04	(17.70)	2.12	3.10	2.12	Insatisfatoria	241.51
	2005	28.63	67.29	(38.66)	1.30	2.67	1.30	Insatisfatoria	363.49
	2006	33.55	109.56	(76.01)	1.40	2.10	1.40	Insatisfatoria	272.69
	2007	(422.31)	71.11	(493.42)	0.20	0.23	0.20	Pessima	(145.21)
Companhia Piratininga de Forca e Luz	2004	16.62	269.73	(253.11)	1.03	0.94	1.03	Insatisfatoria	1,180.74
	2005	(428.24)	196.43	(624.67)	0.65	0.77	0.65	Pessima	709.80
	2006	(59.43)	336.84	(396.28)	0.93	0.71	0.93	Pessima	657.99
	2007	(78.45)	151.65	(230.11)	0.89	0.65	0.89	Pessima	590.97
Datasul S.A.	2004	-	-	-	-	-	-	-	-
	2005	9.37	14.15	(4.77)	1.27	1.18	1.27	Insatisfatoria	32.10
	2006	176.68	18.62	158.06	7.60	5.06	7.60	Solida	191.94
	2007	124.09	13.93	110.16	3.84	2.43	3.84	Solida	154.91
Dinamica Energia S.A.	2004	-	-	-	-	-	-	-	-
	2005	-	-	-	-	-	-	-	-
	2006	336.07	338.73	(2.66)	120.68	120.93	120.68	Insatisfatoria	337.74
	2007	6.60	14.72	(8.12)	1.81	2.38	1.81	Insatisfatoria	20.61
Elektro Eletricidade e Servicos S/A	2004	(132.80)	(183.04)	50.25	0.90	0.51	0.90	Alto Risco	1,305.43
	2005	39.00	(158.41)	197.41	1.03	0.91	1.02	Excelente	1,596.38
	2006	307.97	510.76	(202.78)	1.27	0.87	1.27	Insatisfatoria	1,467.23
	2007	62.42	201.67	(139.25)	1.09	0.79	1.08	Insatisfatoria	1,071.45
Centrais Elet Brasileiras SA	2004	3,870.47	5,951.14	(2,080.68)	1.75	2.50	1.75	Insatisfatoria	86,257.41
	2005	6,552.32	6,733.91	(181.59)	2.78	3.20	2.78	Insatisfatoria	85,336.21
	2006	8,723.05	7,500.12	1,222.93	3.08	3.26	3.08	Solida	86,297.08
	2007	8,775.76	5,303.23	3,472.53	2.82	3.20	2.82	Solida	89,845.58
Eletropaulo Metropolitana E.I.S.Paulo S.A.	2004	(298.54)	914.52	(1,213.06)	0.90	0.59	0.89	Pessima	7,103.16
	2005	(247.43)	647.13	(894.56)	0.93	0.56	0.92	Pessima	5,459.18
	2006	387.58	886.39	(498.81)	1.11	0.58	1.10	Insatisfatoria	4,965.35
	2007	741.98	334.69	407.30	1.26	0.62	1.25	Solida	4,769.90
Emae-Emp Metropolitana Aguas Energia S.A.	2004	52.50	34.34	18.16	1.91	1.05	1.80	Solida	373.20
	2005	34.64	39.78	(5.14)	1.63	0.95	1.51	Alto Risco	306.53
	2006	(28.15)	(0.27)	(27.88)	0.64	0.73	0.56	Muito Ruim	211.24
	2007	(50.69)	(28.44)	(22.24)	0.44	0.54	0.38	Muito Ruim	151.85
Embraer - Emp Brasileira Aeronautica Sa.	2004	1,708.18	1,361.37	346.81	1.32	1.22	0.68	Solida	10,974.60
	2005	1,449.64	966.29	483.36	1.29	1.20	0.67	Solida	11,901.72
	2006	1,618.91	776.31	842.60	1.32	1.19	0.54	Solida	8,742.36
	2007	1,345.05	1,036.25	308.80	1.25	1.12	0.51	Solida	7,395.48
Embratel Participacoes S.A.	2004	(87.63)	(79.28)	(8.35)	0.11	0.15	0.11	Muito Ruim	(62.58)
	2005	(151.26)	(2.80)	(148.47)	0.14	0.21	0.14	Muito Ruim	(96.96)
	2006	(300.19)	(149.10)	(151.08)	0.09	0.17	0.09	Muito Ruim	(68.57)
	2007	(240.27)	72.07	(312.34)	0.40	0.40	0.40	Pessima	(165.92)
Edp - Energias do Brasil S.A.	2004	179.48	262.85	(83.38)	2.07	2.39	2.07	Insatisfatoria	307.76
	2005	614.99	506.24	108.75	4.73	3.29	4.73	Solida	827.06
	2006	173.41	212.25	(38.84)	1.73	2.04	1.73	Insatisfatoria	708.16
	2007	377.34	493.52	(116.18)	2.62	2.43	2.62	Insatisfatoria	791.35

Empresa	Ano	(R\$ Milhões)			Quociente de Liquidez			Situação	CPL
		CDG	NCG	ST	Corrente	Geral	Seca		
Energisa S/A	2004	(0.08)	0.65	(0.73)	0.89	26.75	0.89	Pessima	545.24
	2005	1.98	15.14	(13.17)	1.15	0.72	1.15	Insatisfatoria	2.25
	2006	49.53	104.30	(54.77)	1.90	1.19	1.90	Insatisfatoria	1,057.29
	2007	167.47	163.48	3.98	2.56	0.47	2.56	Solida	236.92
Equatorial Energia S.A.	2004	-	-	-	-	-	-	-	-
	2005	0.82	55.17	(54.35)	1.01	1.01	1.01	Insatisfatoria	0.82
	2006	188.35	110.31	78.03	2.74	2.74	2.74	Solida	188.83
	2007	162.30	116.77	45.53	2.06	2.06	2.06	Solida	164.19
Geodex Communications S.A. (sem passivo circulante)	2004	0.41	0.41	0.00	-	8.81	-	-	3.45
	2005	0.00	0.00	0.00	-	7.51	-	-	3.86
	2006	0.00	0.00	0.00	-	6.59	-	-	3.86
	2007	36.46	0.01	36.45	-	-	-	-	37.65
Duke Energy Int, Geracao Parapanema SA	2004	34.26	79.25	(44.99)	1.16	0.31	1.15	Insatisfatoria	426.84
	2005	(112.33)	70.41	(182.74)	0.56	0.22	0.56	Pessima	206.33
	2006	(69.86)	54.43	(124.29)	0.73	0.25	0.73	Pessima	172.31
	2007	(7.66)	33.89	(41.55)	0.97	0.30	0.97	Pessima	190.83
Gvt (holding) S.A. (sem passivo circulante)	2004	0.01	0.00	0.01	-	-	-	-	0.01
	2005	0.01	0.00	0.01	-	-	-	-	0.01
	2006	(0.13)	(0.13)	0.01	0.05	0.05	0.05	Alto Risco	(0.13)
	2007	537.23	33.29	503.94	7,069.83	83.01	7,069.83	Solida	2,415.90
Inepar Energia S/A	2004	90.46	244.83	(154.37)	1.55	1.48	1.55	Insatisfatoria	338.19
	2005	226.31	413.86	(187.56)	2.15	1.98	2.15	Insatisfatoria	432.87
	2006	(218.74)	15.04	(233.77)	0.10	1.78	0.10	Pessima	756.75
	2007	(227.57)	33.37	(260.94)	0.14	1.71	0.14	Pessima	768.28
Inepar Telecomunicacoes S/A	2004	(3.70)	(0.30)	(3.40)	0.11	0.03	0.11	Muito Ruim	(0.02)
	2005	(4.34)	(0.56)	(3.78)	0.07	0.02	0.07	Muito Ruim	(0.23)
	2006	(4.88)	(0.80)	(4.09)	0.04	0.01	0.04	Muito Ruim	(0.36)
	2007	(5.48)	(1.05)	(4.43)	0.01	0.00	0.01	Muito Ruim	(0.50)
Itaotec S.A-Grupo Itaotec	2004	151.69	294.29	(142.59)	1.36	0.90	0.98	Insatisfatoria	210.57
	2005	229.33	228.56	0.78	1.84	1.09	1.26	Solida	303.10
	2006	170.73	232.49	(61.76)	1.55	1.37	0.90	Insatisfatoria	390.25
	2007	383.16	420.17	(37.02)	2.46	1.38	1.31	Insatisfatoria	526.92
Lf Tel S/A	2004	(5.45)	2.27	(7.72)	0.31	5.72	0.31	Pessima	777.79
	2005	10.31	9.89	0.42	13.27	29.31	13.27	Solida	748.57
	2006	7.04	9.65	(2.61)	3.07	1.82	3.07	Insatisfatoria	45.43
	2007	(0.35)	0.21	(0.56)	0.40	1.30	0.40	Pessima	35.06
Light - Servicos de Eletricidade S.A.	2004	(1,853.34)	233.80	(2,087.13)	0.54	0.40	0.54	Pessima	1,825.12
	2005	1,160.40	1,450.28	(289.88)	1.69	0.58	1.69	Insatisfatoria	6,137.08
	2006	(0.25)	(0.44)	0.19	0.73	0.73	0.73	Alto Risco	(0.23)
	2007	1.85	202.79	(200.93)	1.01	1.01	1.01	Insatisfatoria	2.06
Light Participacoes SA	2004	5.21	16.47	(11.26)	1.07	1.07	1.07	Insatisfatoria	68.42
	2005	3.68	11.66	(7.98)	1.04	1.04	1.04	Insatisfatoria	68.36
	2006	8.61	14.36	(5.75)	1.10	1.10	1.10	Insatisfatoria	68.21
	2007	24.36	12.27	12.09	1.33	1.33	1.33	Solida	83.96
MPX Energia S/A	2004	-	-	-	-	-	-	-	-
	2005	-	-	-	-	-	-	-	-
	2006	(0.19)	0.06	(0.25)	0.55	0.55	0.55	Pessima	6.32
	2007	382.47	(4.28)	386.75	3.24	11.04	3.24	Excelente	3,055.83
Neoenergia SA	2004	97.00	185.84	(88.84)	2.06	1.04	2.06	Insatisfatoria	682.26
	2005	492.26	687.99	(195.73)	3.41	3.45	3.41	Insatisfatoria	785.87
	2006	1,011.40	634.82	376.57	6.61	7.21	6.61	Solida	1,242.55
	2007	1,496.24	890.18	606.06	6.47	6.78	6.47	Solida	1,771.91

Empresa	Ano	(R\$ Milhões)			Quociente de Liquidez			Situação	CPL
		CDG	NCG	ST	Corrente	Geral	Seca		
Net Servicos de Comunicacao S.A.	2004	(1.346.21)	10.71	(1.356.92)	0.08	0.21	0.08	Pessima	(696.71)
	2005	65.38	59.30	6.09	1.88	0.29	1.88	Solida	454.60
	2006	251.63	9.21	242.43	3.74	0.35	3.74	Solida	466.86
	2007	125.03	48.42	76.61	2.36	0.22	2.36	Solida	221.09
Petroleo Brasileiro	2004	(12.494.08)	(11.136.49)	(1.357.59)	0.74	1.10	0.50	Muito Ruim	106.431.02
	2005	(3.000.95)	(4.516.43)	1.515.48	0.94	1.12	0.72	Alto Risco	99.878.22
	2006	(1.353.23)	(5.421.08)	4.067.84	0.97	1.18	0.72	Alto Risco	119.344.18
	2007	(20.231.76)	(12.257.15)	(7.974.62)	0.66	1.09	0.45	Muito Ruim	145.204.47
Positivo Informatica S.A.	2004	-	-	-	-	-	-	-	-
	2005	107.70	131.77	(24.07)	1.86	1.68	1.39	Insatisfatoria	140.61
	2006	291.87	240.96	50.91	2.16	2.08	1.56	Solida	307.81
	2007	486.03	467.19	18.84	2.21	2.15	1.50	Solida	499.14
Rede Empresas de Energia Eletrica S.A.	2004	(123.23)	(1.16)	(122.06)	0.49	0.43	0.49	Muito Ruim	1.135.72
	2005	(128.17)	(8.78)	(119.39)	0.06	0.08	0.06	Muito Ruim	38.55
	2006	(116.50)	202.42	(318.92)	0.65	0.42	0.65	Pessima	1.177.51
	2007	209.24	126.17	83.07	3.68	0.50	3.68	Solida	1.696.55
Semp Toshiba SA	2004	17.99	17.48	0.51	3.13	0.99	2.23	Solida	213.88
	2005	19.28	19.10	0.18	3.10	1.00	2.10	Solida	232.07
	2006	24.71	24.55	0.16	3.11	0.99	2.16	Solida	249.22
	2007	16.89	5.29	11.60	2.45	11.67	1.61	Solida	232.51
Springer S.A.	2004	6.78	3.21	3.57	7.90	10.67	7.90	Solida	12.38
	2005	5.31	3.31	2.00	7.04	7.40	7.04	Solida	6.04
	2006	9.64	2.80	6.84	7.95	3.06	7.95	Solida	11.63
	2007	12.81	3.42	9.39	17.38	4.16	17.38	Solida	16.61
Tec Toy S/A	2004	1.65	8.20	(6.54)	1.18	0.26	0.60	Insatisfatoria	15.82
	2005	1.95	4.88	(2.93)	1.22	0.25	0.64	Insatisfatoria	17.03
	2006	(1.91)	1.99	(3.90)	0.82	0.22	0.48	Pessima	13.65
	2007	24.84	19.41	5.43	5.36	0.79	3.87	Solida	31.86
Tele Norte Celular Participacoes S.A.	2004	7.87	6.18	1.69	18.45	87.14	18.45	Solida	98.42
	2005	(0.76)	2.27	(3.02)	0.81	3.92	0.81	Pessima	24.36
	2006	(5.65)	(0.31)	(5.33)	0.20	0.71	0.20	Muito Ruim	3.03
	2007	(9.69)	(16.39)	6.70	0.62	0.72	0.62	Alto Risco	(4.12)
Telecom Brasileiras SA	2004	84.24	(62.36)	146.60	2.07	1.59	2.07	Excelente	331.97
	2005	108.42	(45.21)	153.63	2.72	1.70	2.72	Excelente	350.59
	2006	34.71	(60.11)	94.82	1.45	0.63	1.45	Excelente	282.60
	2007	17.52	(66.12)	83.64	1.21	0.58	1.21	Excelente	273.97
Tele Norte Leste Participações S/A	2004	2.517.81	1.023.17	1.494.64	2.02	0.94	2.02	Solida	4.916.20
	2005	522.83	1.051.92	(529.09)	1.19	0.87	1.19	Insatisfatoria	1.831.90
	2006	781.68	888.91	(107.23)	1.97	0.79	1.97	Insatisfatoria	1.686.37
	2007	402.17	1.193.25	(791.09)	1.29	0.85	1.29	Insatisfatoria	1.369.69
Telemar Norte Leste S/A	2004	(1.546.60)	1.615.74	(3.162.34)	0.74	0.44	0.73	Pessima	4.138.06
	2005	(1.149.48)	2.116.76	(3.266.24)	0.81	0.50	0.80	Pessima	4.978.38
	2006	1.558.13	1.759.27	(201.13)	1.33	0.64	1.33	Insatisfatoria	7.874.45
	2007	2.520.42	2.090.54	429.88	1.48	0.75	1.48	Solida	9.809.08
Telemig Celular S.A.	2004	396.02	(79.05)	475.07	1.59	1.17	1.56	Excelente	644.05
	2005	279.84	(78.09)	357.93	1.55	1.27	1.52	Excelente	655.98
	2006	83.75	(27.41)	111.16	1.15	1.29	1.12	Excelente	510.63
	2007	295.82	(75.63)	371.45	1.54	1.26	1.48	Excelente	735.05
Telemig Celular Participacoes S.A.	2004	246.13	115.06	131.07	5.87	7.94	5.87	Solida	457.06
	2005	158.70	24.50	134.20	2.57	3.96	2.57	Solida	441.10
	2006	197.26	19.15	178.11	5.19	7.87	5.19	Solida	451.03
	2007	220.64	(20.91)	241.54	2.60	3.45	2.60	Excelente	460.81

Empresa	Ano	(R\$ Milhões)			Quociente de Liquidez			Situação	CPL
		CDG	NCG	ST	Corrente	Geral	Seca		
Telecomunicacoes de Sao Paulo S/A-Telesp	2004	(40.39)	1,975.29	(2,015.68)	0.99	0.66	0.97	Insatisfatoria	2,566.60
	2005	(337.36)	2,148.83	(2,486.20)	0.94	0.70	0.92	Insatisfatoria	3,422.01
	2006	(1,605.78)	1,678.13	(3,283.91)	0.74	0.77	0.72	Insatisfatoria	1,659.93
	2007	(480.07)	1,272.48	(1,752.54)	0.91	0.72	0.89	Insatisfatoria	2,946.10
Terna Participacoes SA	2004	-	-	-	-	-	-	-	-
	2005	-	-	-	-	-	-	-	-
	2006	433.71	150.26	283.44	5.54	5.52	5.54	Solida	433.72
	2007	294.03	182.88	111.15	5.51	5.50	5.51	Solida	294.21
Tim Participacoes S.A.	2004	11.59	105.11	(93.52)	1.09	1.06	1.09	Insatisfatoria	67.55
	2005	15.32	161.44	(146.12)	1.10	1.11	1.10	Insatisfatoria	55.52
	2006	(450.59)	(2.36)	(448.22)	0.04	0.05	0.04	Muito Ruim	(436.73)
	2007	(139.81)	54.64	(194.45)	0.46	0.48	0.46	Pessima	(120.42)
Totvs S.A.	2004	14.14	16.84	(2.70)	1.65	1.73	1.65	Insatisfatoria	23.23
	2005	24.06	22.07	1.99	1.85	1.58	1.85	Solida	38.65
	2006	113.97	63.77	50.20	3.42	3.67	3.42	Solida	155.02
	2007	138.68	44.50	94.19	2.96	3.35	2.96	Solida	209.40
Tractebel Energia S.A.	2004	(68.47)	743.55	(812.02)	0.94	0.58	0.93	Pessima	616.42
	2005	(314.96)	411.85	(726.81)	0.72	0.51	0.70	Pessima	438.78
	2006	(378.92)	396.58	(775.49)	0.67	0.56	0.65	Pessima	446.17
	2007	(174.85)	161.51	(336.36)	0.86	0.59	0.82	Pessima	971.42
Trafo Equipamentos Eletricos S.A.	2004	18.74	48.05	(29.31)	1.31	1.16	0.97	Insatisfatoria	26.61
	2005	24.21	60.48	(36.27)	1.31	1.14	1.09	Insatisfatoria	35.67
	2006	31.71	44.24	(12.53)	1.38	1.24	1.08	Insatisfatoria	41.68
	2007	29.44	44.06	(14.62)	1.47	1.48	0.93	Insatisfatoria	57.85
Cteep-Cia Transm Energia Eletr. Paulista	2004	534.88	134.84	400.04	3.03	1.21	2.93	Solida	1,407.91
	2005	504.17	81.33	422.83	2.09	1.18	2.02	Solida	1,474.02
	2006	174.32	(145.24)	319.56	1.22	0.91	1.17	Excelente	1,045.48
	2007	145.02	220.87	(75.86)	1.36	0.84	1.28	Insatisfatoria	1,315.12
Universo Online S.A.	2004	(17.40)	(51.91)	34.52	0.91	0.36	0.91	Alto Risco	145.30
	2005	251.17	(60.94)	312.10	2.54	2.50	2.54	Excelente	665.50
	2006	357.16	(15.25)	372.41	3.95	3.99	3.95	Excelente	616.92
	2007	433.95	(10.73)	444.67	4.25	4.22	4.25	Excelente	715.60
Vale do Rio Doce	2004	(2,068.13)	(425.24)	(1,642.88)	0.70	0.41	0.57	Muito Ruim	4,757.64
	2005	(4,854.22)	(1,353.91)	(3,500.31)	0.52	0.34	0.41	Muito Ruim	3,149.13
	2006	(3,960.35)	1,051.76	(5,012.11)	0.68	0.17	0.59	Pessima	4,313.16
	2007	(8,718.72)	(2,257.11)	(6,461.62)	0.48	0.23	0.36	Muito Ruim	9,843.28
Vbc Energia S.A.	2004	568.77	567.82	0.96	22.69	0.50	22.69	Solida	833.00
	2005	406.28	662.52	(256.24)	1.91	0.50	1.91	Insatisfatoria	481.84
	2006	648.05	652.03	(3.98)	6.73	0.78	6.73	Insatisfatoria	1,731.00
	2007	133.78	221.71	(87.93)	2.19	0.87	2.19	Insatisfatoria	2,412.89
Vivo Participacoes S/A	2004	(1,416.34)	404.35	(1,820.69)	0.35	0.18	0.35	Pessima	(960.39)
	2005	(1,304.72)	(231.30)	(1,073.42)	0.07	0.13	0.07	Muito Ruim	(521.41)
	2006	31.12	131.61	(100.49)	1.17	0.39	1.17	Alto Risco	985.65
	2007	885.68	1,541.62	(655.94)	2.13	1.24	2.13	Alto Risco	2,004.83
Weg SA	2004	44.21	90.00	(45.79)	1.49	2.25	1.49	Insatisfatoria	212.57
	2005	48.98	88.90	(39.92)	1.55	1.83	1.55	Insatisfatoria	234.52
	2006	54.17	117.36	(63.18)	1.43	1.39	1.43	Insatisfatoria	87.88
	2007	99.11	178.25	(79.15)	1.61	1.42	1.61	Insatisfatoria	150.32
Whirlpool S.A.	2004	(8.26)	75.10	(83.36)	0.99	1.14	0.66	Pessima	715.28
	2005	104.93	29.14	75.79	1.12	1.24	0.89	Solida	876.66
	2006	334.01	344.09	(10.07)	1.26	1.32	0.95	Insatisfatoria	1,283.72
	2007	320.43	284.03	36.40	1.21	1.26	0.87	Solida	1,223.00
Wlm Industria e Comercio S.A.	2004	133.67	(6.41)	140.08	4.59	3.44	4.59	Excelente	153.27
	2005	98.45	(9.54)	107.99	6.65	3.93	6.65	Excelente	121.45
	2006	65.15	(12.95)	78.10	4.40	2.91	4.40	Excelente	97.12
	2007	71.23	(11.54)	82.76	4.40	3.02	4.40	Excelente	96.99

5.3. Empresas Chilenas

Foram analisadas cem por cento das empresas de capital aberto e com ações negociáveis em bolsa no Brasil dos setores de tecnologia e energia, estão abrangidas neste universo empresas de telecomunicações, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, empresas de eletricidade e distribuição de gás natural, conforme relação a seguir:

Quadro 18-Relação das Empresas Chilenas Analisadas

PAÍS	NOME COMPLETO	WEB SITE	CLASSIFICAÇÃO SETORIAL	CÓDIGO BOLSA
Chile	Aguas Andinas S.A.	www.aguasandinas.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	AGUAS-A / AGUAS-B
Chile	Almendra Telecomunicaciones S.A.	www.almendra.cl	Telecomunicações e emisoras de TV e rádio	ALMENTEL
Chile	Energia Casablanca S.A.		Empresa de eletricidade, gas e agua	CASABLANCA
Chile	Compañía General de Electricidad S.A.	www.cge.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	CGE
Chile	Cge Distribucion S.A.		Empresa de eletricidade, gas e agua	CGEDISTRO
Chile	Elesur S.A.	www.chilectra.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	CHILECTRA
Chile	Telmex Corp S.A.	www.chilesat.cl	Telecomunicações e emisoras de TV e rádio	CHILESAT
Chile	Colbun S.A.	www.colbun.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	COLBUN
Chile	Compañía Nacional de Fuerza Electrica S.A.	www.conafe.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	CONAFE
Chile	Cia. de Telecomunicaciones de Chile S.A.	www.ctc.cl	Telecomunicações e emisoras de TV e rádio	CTC / CTC-A / CTC-B
Chile	Telefonica Mundo S.A.	www.188mundo.cl	Telecomunicações e emisoras de TV e rádio	CTC-MUNDO
Chile	Empresa Electrica de Magallanes S.A.	www.edelmag.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	EDELMAG
Chile	Empresa Electrica del Norte Grande S.A.	www.edelnor.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	EDELNOR
Chile	Empresa Electrica de Antofagasta S.A.		Empresa de eletricidade, gas e agua	ELECDA
Chile	Empresa Electrica de La Frontera S.A.		Empresa de eletricidade, gas e agua	ELEFRONTERA
Chile	Sociedad Electrica Santiago S.A.		Empresa de eletricidade, gas e agua	ELESAN
Chile	Empresa Electrica de Iquique S.A.		Empresa de eletricidade, gas e agua	ELIQSA
Chile	Empresas Emel S.A.	www.emelsa.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	EMEL
Chile	Empresa Electrica de Arica S.A.	www.edificioemelari.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	EMELARI

PAÍS	NOME COMPLETO	WEB SITE	CLASSIFICAÇÃO SETORIAL	CÓDIGO BOLSA
Chile	Empresa Electrica Atacama S.A.		Empresa de eletricidade, gas e agua	EMELAT
Chile	Empresa Nacional de Electricidad S.A.	www.enedsa.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	ENDESA
Chile	Enersis S.A.	www.enersis.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	ENERSIS
Chile	Empresa de Servicios Sanitarios del Bio-Bio S.A.	www.essbio.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	ESSBIO-A / ESSBIO-B
Chile	Esva S.A.	www.esval.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	ESVAL-A / ESVAL- B / ESVAL-C
Chile	Gasco S.A.	www.gasco.cl	Distribuição de gas natural	GASCO
Chile	Empresa Electrica Guacolda S.A.	www.guacolda.cl	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	GUACOLDA
Chile	Compañia Electrica del Litoral S.A.		Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	LITORAL
Chile	Empresa de Servicios Sanitarios de Los Lagos	www.essal.cl	Empresa de eletricidade, gas e agua	LOS LAGOS
Chile	GTD Manquehue S.A.	www.manquehue.net	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	MANQUEHUE
Chile	Metrogas	www.metrogas.cl	Distribuição de gas natural	METROGAS
Chile	Empresa Electrica Pehuenche S.A.	www.pehuenche.cl	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	PEHUENCHE
Chile	Empresa Electrica Pilmaiquen SA		Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	PILMAIQUEN
Chile	Sociedad Punta del Cobre S.A.		Mineração (exceto petróleo e gas)	PUCOBRE-A / PUCOBRE-C / PUCOBRE-D
Chile	Soprocál, Calerías e Industrias S.A	www.soprocál.cl	Mineração (exceto petróleo e gas)	SOPROCAL
Chile	Sociedad Química y Minera de Chile S.A.	www.sqm.cl	Mineração (exceto petróleo e gas)	SQM-A / SQM-B
Chile	Compañia de Telefonos de Coyhaique SA	www.telcoy.cl	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TELCOY
Chile	Compañia Nacional de Telefonos, Telefonica del Sur S.A.	www.telsur.cl	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TELSUR
Chile	Transam Comunicaciones S.A.	www.transam.cl	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TRANSAM

5.3.1. Indicadores das Empresas Chilenas

Foram aplicados as demonstrações financeiras das trinta e oito empresas chilenas os conceitos apresentados para a determinação dos indicadores de situação econômico-financeiro de liquidez e do modelo dinâmico de Michel Fleuriot. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Quadro 19-Indicadores de Liquidez e do Modelo Dinâmico das Empresas Chilenas

Empresa	Ano	(CLP\$ Milhões)			Quociente de Liquidez			Situação	CPL
		CDG	NCG	ST	Corrente	Geral	Seca		
Aguas Andinas S.A.	2004	(8,018.42)	(9,848.90)	1,830.48	0.89	0.64	0.88	Alto Risco	320,866.81
	2005	(107,434.90)	19,713.64	(127,148.55)	0.34	0.63	0.47	Péssima	229,439.04
	2006	(46,142.99)	(665.80)	(45,477.19)	0.48	0.64	0.47	Muito Ruim	333,920.82
	2007	(29,137.39)	(6,199.55)	(22,937.84)	0.62	0.69	0.61	Muito Ruim	421,634.93
Almendral Telecomunicaciones S.A.	2004	0.00	0.00	0.00	-	-	-	-	0.00
	2005	(11,071.21)	(2,345.53)	(8,725.68)	0.20	2.90	0.20	Muito Ruim	968,614.71
	2006	(15,004.47)	(15,289.41)	284.94	0.12	3.71	0.12	Alto Risco	1,023,031.27
Energia Casablanca S.A.	2004	197.56	203.31	(5.75)	1.51	1.41	1.38	Insatisfatória	423.18
	2005	412.37	413.25	(0.88)	2.17	2.01	1.91	Insatisfatória	568.00
	2006	652.86	640.89	11.97	4.48	3.88	4.01	Sólida	667.66
	2007	1,033.82	1,007.81	26.01	5.32	4.34	4.82	Sólida	1,038.40
Compañía General de Electricidad S.A.	2004	(38,230.00)	15,646.85	(53,876.85)	0.37	2.77	0.36	Péssima	1,165,373.86
	2005	(57,267.82)	6,993.67	(64,261.49)	0.20	2.94	0.20	Péssima	1,204,992.45
	2006	(21,863.78)	17,098.35	(38,962.13)	0.49	3.12	0.49	Péssima	1,303,982.89
	2007	(178,485.38)	29,325.94	(207,811.32)	0.17	2.48	0.17	Péssima	1,951,998.12
Cge Distribucion S.A.	2004	20,351.52	21,444.23	(1,092.71)	1.59	1.25	1.58	Insatisfatória	292,878.35
	2005	26,229.96	24,881.27	1,348.69	1.62	0.95	1.62	Sólida	241,336.92
	2006	15,905.39	19,010.72	(3,105.32)	1.28	0.93	1.27	Insatisfatória	243,443.74
	2007	24,880.20	23,899.95	980.25	1.31	0.92	1.30	Sólida	271,402.91
Elesur S.A.	2004	0.00	0.00	0.00	-	-	-	-	0.00
	2005	16,849.49	16,825.19	24.30	2.35	2.35	2.35	Sólida	16,872.35
	2006	18,242.94	17,258.26	984.68	1.16	1.34	1.15	Sólida	1,585,173.71
	2007	1,273.32	(206.62)	1,479.94	1.01	1.36	1.00	Excelente	1,465,871.07
Telmex Corp S.A.	2004	(11,411.32)	(11,429.59)	18.28	0.34	0.90	0.34	Alto Risco	69,721.82
	2005	(17,610.50)	(17,648.59)	38.09	0.11	0.98	0.11	Alto Risco	75,343.52
	2006	8,195.17	7,687.62	507.54	3.93	1.04	3.93	Sólida	85,668.69
	2007	3,797.94	3,749.24	48.70	2.29	1.00	2.29	Sólida	77,414.86
Colbun S.A.	2004	(12,941.57)	40,162.39	(53,103.96)	0.87	0.35	0.87	Péssima	41,135.06
	2005	38,067.30	40,247.39	(2,180.10)	1.28	1.42	1.27	Insatisfatória	767,896.34
	2006	191,657.78	51,613.89	140,043.88	3.00	1.72	2.99	Sólida	989,508.88
	2007	201,460.73	204,081.09	(2,620.35)	2.28	0.94	2.26	Insatisfatória	709,322.14
Compañía Nacional de Fuerza Eléctrica S.A.	2004	0.00	0.00	0.00	-	-	-	-	0.00
	2005	13,734.88	17,290.28	(3,555.40)	1.69	1.68	1.67	Insatisfatória	214,312.15
	2006	12,149.57	11,450.24	699.33	1.82	1.69	1.81	Sólida	211,453.78
	2007	9,013.83	8,774.90	238.92	1.31	1.57	1.30	Sólida	226,872.64
Cia. de Telecomunicaciones de Chile S.A.	2004	18,267.77	115,642.74	(97,374.98)	1.05	0.78	1.04	Insatisfatória	776,939.76
	2005	(53,741.01)	15,549.87	(69,290.87)	0.84	0.76	0.84	Péssima	624,050.63
	2006	11,671.42	(31,186.71)	42,858.13	1.05	0.79	1.03	Excelente	813,769.00
	2007	(58,817.92)	(62,753.61)	3,935.70	0.85	0.81	0.84	Alto Risco	733,683.45
Telefonica Mundo S.A.	2004	31,593.35	32,543.39	(950.04)	2.07	2.21	2.07	Insatisfatória	108,923.48
	2005	30,436.35	29,901.16	535.18	2.71	2.71	2.70	Sólida	99,484.89
	2006	52,157.01	52,376.19	(219.18)	3.31	3.23	3.31	Insatisfatória	121,367.95
	2007	78,165.82	78,408.75	(242.92)	3.88	3.54	3.88	Insatisfatória	131,485.20
Empresa Eléctrica de Magallanes S.A.	2004	1,016.26	2,105.45	(1,089.19)	1.34	0.72	1.28	Insatisfatória	6,040.13
	2005	(364.45)	1,318.91	(1,683.36)	0.88	0.66	0.79	Péssima	4,552.90
	2006	(695.16)	1,178.62	(1,873.77)	0.80	0.35	0.74	Péssima	2,310.86
	2007	(272.17)	1,591.69	(1,863.85)	0.93	0.28	0.89	Péssima	2,583.70
Empresa Eléctrica del Norte Grande S.A.	2004	18,136.68	10,141.34	7,995.35	2.19	0.43	1.85	Sólida	100,251.74
	2005	18,614.51	9,098.93	9,515.59	3.06	0.46	2.62	Sólida	92,143.40
	2006	22,770.85	13,393.34	9,377.52	2.88	0.49	2.61	Sólida	96,696.93
	2007	51,859.80	21,416.95	30,442.85	3.08	0.76	2.82	Sólida	115,454.66

Empresa	Ano	(CLP\$ Milhões)			Quociente de Liquidez			Situação	CPL
		CDG	NGC	ST	Corrente	Geral	Seca		
Empresa Electrica de Antofagasta S.A.	2004	493.43	454.35	39.08	1.07	0.42	1.00	Sólida	6.956.38
	2005	1.441.02	1.309.88	131.14	1.20	0.46	1.14	Sólida	8.253.85
	2006	1.072.31	1.006.47	65.84	1.11	0.52	1.06	Sólida	9.437.43
	2007	2.828.46	2.395.42	433.04	1.24	0.57	1.23	Sólida	11.529.46
Empresa Electrica de La Frontera S.A.	2004	0.00	0.00	0.00	-	-	-	-	0.00
	2005	8.811.60	8.639.10	172.51	1.91	1.76	1.72	Sólida	73.216.57
	2006	7.406.26	6.950.98	455.29	1.63	1.58	1.44	Sólida	67.944.10
Sociedad Electrica Santiago S.A.	2004	9.962.31	12.030.74	(2.068.43)	1.71	0.45	1.63	Insatisfatória	22.877.81
	2005	7.054.37	12.561.26	(5.506.89)	1.47	0.43	1.35	Insatisfatória	18.474.96
	2006	13.557.60	11.596.93	1.960.68	2.17	0.50	2.07	Sólida	24.943.61
Empresa Electrica de Iquique S.A.	2004	2.090.19	1.997.85	92.34	1.72	0.68	1.70	Sólida	13.390.98
	2005	2.674.08	2.424.59	249.49	1.72	0.73	1.68	Sólida	15.846.28
	2006	3.193.67	2.892.44	301.23	1.60	0.80	1.51	Sólida	17.445.54
Empresas Emel S.A.	2004	9.661.42	8.703.26	958.16	1.80	1.86	1.70	Sólida	415.616.28
	2005	(45.235.85)	8.069.52	(53.305.37)	0.36	1.86	0.34	Péssima	386.380.86
	2006	4.471.46	6.008.68	(1.537.22)	1.25	1.90	1.15	Insatisfatória	466.008.07
	2007	(1.236.26)	1.801.68	(3.037.95)	0.92	1.96	0.75	Péssima	415.616.28
Empresa Electrica de Arica S.A.	2004	1.556.72	1.664.41	(107.69)	1.71	0.72	1.67	Insatisfatória	10.445.51
	2005	2.109.03	2.257.16	(148.13)	1.74	0.79	1.71	Insatisfatória	12.316.06
	2006	2.494.45	2.623.41	(128.96)	1.82	0.85	1.78	Insatisfatória	13.077.61
	2007	3.178.47	3.272.04	(93.57)	2.13	0.91	2.10	Insatisfatória	14.274.99
Empresa Electrica Atacama S.A.	2004	1.487.32	1.322.57	164.75	1.37	1.20	1.33	Sólida	16.295.93
	2005	2.125.28	1.820.40	304.88	1.38	1.25	1.35	Sólida	18.906.44
	2006	2.469.32	2.180.27	289.05	1.34	1.30	1.28	Sólida	20.851.77
	2007	3.632.82	3.062.35	570.47	1.34	1.33	1.33	Sólida	22.932.56
Empresa Nacional de Electricidad S.A.	2004	21.568.01	38.450.03	(16.882.02)	1.16	1.23	1.12	Insatisfatória	4.288.415.44
	2005	(36.386.37)	113.951.90	(150.338.27)	0.86	1.29	0.82	Péssima	3.852.027.76
	2006	16.693.83	80.074.74	(63.380.92)	1.08	1.34	1.06	Insatisfatória	4.089.901.04
	2007	(80.691.28)	131.329.98	(212.021.26)	0.83	1.29	0.77	Péssima	3.643.468.06
Enersis S.A.	2004	(5.033.31)	(5.143.93)	110.62	0.95	3.62	0.95	Alto Risco	6.908.675.38
	2005	(118.055.76)	44.621.57	(162.677.32)	0.46	4.30	0.46	Péssima	6.445.974.23
	2006	90.839.24	93.642.99	(2.803.74)	2.28	4.35	2.28	Insatisfatória	7.227.188.45
	2007	127.620.82	124.063.11	3.557.71	1.71	4.18	0.95	Sólida	7.276.807.68
Empresa de Servicios Sanitarios del Bio-Bio S.A.	2004	(17.991.75)	(1.970.44)	(16.021.31)	0.57	0.38	0.56	Muito Ruim	823.78
	2005	(22.929.85)	(3.372.05)	(19.557.79)	0.44	0.21	0.41	Muito Ruim	(3.922.83)
	2006	18.186.23	12.584.60	5.601.63	1.47	0.37	1.46	Sólida	95.866.84
	2007	31.687.80	6.836.57	24.851.24	2.03	0.30	2.00	Sólida	56.990.36
Esva S.A.	2004	(3.884.21)	9.235.63	(13.119.84)	0.83	0.47	0.83	Péssima	165.544.24
	2005	(3.356.85)	6.926.99	(10.283.84)	0.88	0.47	0.88	Péssima	169.690.16
	2006	(7.333.76)	9.318.16	(16.651.92)	0.77	0.47	0.76	Péssima	175.766.84
	2007	6.842.22	14.416.39	(7.574.17)	1.26	0.49	1.25	Insatisfatória	214.301.04
Gasco S.A.	2004	(27.114.18)	8.481.26	(35.595.43)	0.42	1.61	0.38	Insatisfatória	514.855.32
	2005	(17.073.33)	7.591.19	(24.664.52)	0.53	1.60	0.46	Insatisfatória	538.587.53
	2006	(10.094.14)	4.146.40	(14.240.54)	0.55	2.46	0.54	Insatisfatória	666.651.19
	2007	(2.345.19)	9.262.73	(11.607.92)	0.89	2.35	0.88	Insatisfatória	744.158.34
Empresa Electrica Guacolda S.A.	2004	0.00	0.00	0.00	-	-	-	-	0.00
	2005	(2.298.50)	9.426.29	(11.724.80)	0.92	0.28	0.71	Péssima	9.356.63
	2006	6.741.65	14.734.96	(7.993.30)	1.28	0.37	1.00	Insatisfatória	38.301.20
	2007	68.37	87.97	(19.60)	2.59	0.43	2.27	Insatisfatória	154.02

Empresa	Ano	(CLP\$ Milhões)			Quociente de Liquidez			Situação	CPL
		CDG	NCG	ST	Corrente	Geral	Seca		
Compañia Electrica del Litoral S.A.	2004	497.25	613.61	(116.36)	1.40	1.28	1.38	Insatisfatória	9.135.79
	2005	364.79	527.98	(163.18)	1.24	1.42	1.21	Insatisfatória	9.497.39
	2006	936.93	1.101.83	(164.90)	1.82	1.73	1.77	Insatisfatória	8.884.40
	2007	1.452.05	1.573.70	(121.65)	2.23	2.43	2.18	Insatisfatória	9.584.04
Empresa de Servicios Sanitarios de Los Lagos	2004	0.00	0.00	0.00	-	-	-	-	0.00
	2005	2.588.90	4.038.98	(1.450.09)	1.37	0.22	1.29	Insatisfatória	10.735.22
	2006	2.638.40	3.871.79	(1.233.40)	1.32	0.25	1.22	Insatisfatória	11.724.13
	2007	(716.99)	5.872.74	(6.589.73)	0.95	0.25	0.86	Péssima	7.506.46
GTD Manquehue S.A.	2004	0.00	0.00	0.00	-	-	-	-	0.00
	2005	(4.044.79)	1.989.98	(6.034.76)	0.68	0.90	0.66	Péssima	82.735.39
	2006	(6.022.33)	549.57	(6.571.90)	0.53	0.88	0.51	Péssima	78.264.54
	2007	(7.498.95)	1.308.71	(8.807.66)	0.55	1.04	0.54	Péssima	81.413.93
Metrogas	2004	0.00	0.00	0.00	-	-	-	-	0.00
	2005	5.997.26	5.036.44	960.82	1.23	0.33	1.12	Sólida	76.667.61
	2006	3.060.22	4.405.94	(1.345.72)	1.11	0.32	1.00	Insatisfatória	75.912.70
	2007	(11.701.09)	(3.979.28)	(7.721.80)	0.67	0.41	0.58	Muito Ruim	142.387.99
Empresa Electrica Pehuenche S.A.	2004	(43.468.72)	(11.319.67)	(32.149.05)	0.31	0.14	0.31	Muito Ruim	(35.208.26)
	2005	5.376.19	19.875.32	(14.499.13)	1.29	0.19	1.29	Insatisfatória	6.433.01
	2006	(4.941.48)	39.054.42	(43.995.90)	0.90	0.32	0.90	Péssima	10.781.88
	2007	17.324.57	67.603.71	(50.279.14)	1.29	0.57	1.29	Insatisfatória	27.463.39
Empresa Electrica Pilmaiquen SA	2004	1.695.22	600.08	1.095.14	145.41	504.38	145.41	Sólida	10.126.51
	2005	5.785.44	(1.984.60)	7.770.04	3.76	3.17	3.76	Excelente	6.572.97
	2006	6.763.84	(410.21)	7.174.05	10.62	11.18	10.62	Excelente	7.549.95
	2007	8.198.53	322.28	7.876.25	9.72	10.45	9.72	Sólida	9.575.56
Sociedad Punta del Cobre S.A.	2004	1.200.08	6.266.29	(5.066.21)	1.05	0.85	0.79	Insatisfatória	13.965.66
	2005	5.823.02	10.659.49	(4.836.46)	1.27	0.95	0.00	Insatisfatória	14.381.26
	2006	3.359.91	25.155.96	(21.796.05)	1.05	0.95	0.79	Insatisfatória	10.843.19
	2007	(1.307.48)	32.354.74	(33.662.21)	0.98	0.91	0.82	Péssima	11.563.02
Sopracal, Calerías e Industrias S.A	2004	323.94	1.407.42	(1.083.48)	1.11	1.81	0.66	Insatisfatória	9.857.69
	2005	371.96	2.155.06	(1.783.10)	1.10	1.95	0.82	Insatisfatória	10.850.79
	2006	507.60	1.187.74	(680.15)	1.22	2.22	0.89	Insatisfatória	10.191.94
	2007	1.237.95	1.486.74	(248.79)	1.51	2.51	1.18	Insatisfatória	10.355.78
Sociedad Química y Minera de Chile S.A.	2004	14.132.32	7.841.50	6.290.82	1.14	3.23	1.09	Sólida	1.263.026.04
	2005	(6.560.00)	95.138.45	(101.698.45)	0.97	3.01	0.95	Péssima	987.071.93
	2006	100.076.01	102.399.36	(2.323.35)	1.58	2.46	1.48	Insatisfatória	1.383.364.84
	2007	145.523.17	104.323.01	41.200.16	4.21	3.52	3.75	Sólida	1.233.443.98
Compañia de Telefonos de Coyhaique SA	2004	1.878.07	1.936.96	(58.90)	3.38	2.95	3.13	Insatisfatória	2.362.77
	2005	3.028.20	2.996.22	31.98	5.53	4.24	5.47	Sólida	3.218.80
	2006	3.327.45	3.425.67	(98.22)	4.81	4.09	4.81	Insatisfatória	3.378.79
	2007	905.54	984.63	(79.09)	1.80	3.40	1.80	Insatisfatória	6.659.71
Compañia Nacional de Telefonos, Telefonica del Sur S.A	2004	9.179.62	17.713.69	(8.534.08)	1.48	0.78	1.44	Insatisfatória	63.198.05
	2005	2.328.28	9.361.82	(7.033.53)	1.16	0.85	1.11	Insatisfatória	69.265.74
	2006	1.909.68	12.984.98	(11.075.30)	1.09	0.95	1.04	Insatisfatória	69.615.65
	2007	3.910.10	12.543.05	(8.632.95)	1.20	0.91	0.98	Insatisfatória	90.352.88
Transam Comunicaciones S.A.	2004	576.42	397.36	179.06	2.18	1.08	2.18	Sólida	609.08
	2005	324.76	311.20	13.56	1.51	0.98	1.51	Sólida	369.48
	2006	132.23	776.72	(644.49)	1.09	0.96	1.09	Insatisfatória	256.70
	2007	165.25	444.55	(279.30)	1.15	1.00	1.15	Insatisfatória	910.54

5.4. Empresas Mexicanas

Foram analisadas cem por cento das empresas de capital aberto e com ações negociáveis em bolsa no Brasil dos setores de tecnologia e energia, estão abrangidas neste universo empresas de telecomunicações, petróleo e gás, conforme relação a seguir:

Quadro 20-Relação das Empresas Mexicanas Analisadas

PAÍS	NOME COMPLETO	WEB SITE	CLASSIFICAÇÃO SETORIAL	CÓDIGO BOLSA
México	América Móvil, S.A.B. de C.V.	www.americamovil.com	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	AMX / AMXA / AMXL
México	Axtel S.A. de C.V.	www.axtel.com.mx	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	AXTELCPO
México	Empresas Cablevision, S.A. de C.V.	www.cablevision.net.mx	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	CABLECPO
México	Carso Global Telecom, S.A. de C.V.	www.cgtelecom.com.mx	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TELECOMA1
México	Grupo México, S.A. B. de C.V.	www.gmexico.com.mx	Minação (exceto petróleo e gás)	GMEXICOB
México	Grupo Iusacell, S.A. de C.V.	www.iusacell.com.mx	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	CEL
México	Maxcom Telecomunicaciones S.A. de C.V.	www.maxcom.com.mx	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	MAXCOMCPO
México	Megacable Holdings S.A.B. de C.V.	www.megacable.com.mx	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	MEGACPO
México	Petroleos Mexicanos	www.pemex.com.mx	Petróleo e Gás	PMXCB
México	Industrias Peñoles, S.A. de C.V.	www.penoles.com.mx	Minação (exceto petróleo e gás)	PE&OLES
México	Grupo Radio Centro, S.A. de C.V.	www.radiocentro.com	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	RCENTROA
México	Telefonos de México S.A. de C.V.	www.telmex.com.mx	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TELMEXA / TELMEXL
México	Grupo Televisa, S.A. de C.V.	www.televisa.com.mx	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TLEVISACPO
México	TV Azteca, S.A. de C.V.	www.tvazteca.com.mx	Telecomunicações e emissoras de TV e rádio	TVAZTCACPO

5.4.1. Indicadores das Empresas Mexicanas

Foram aplicados as demonstrações financeiras das quatorze empresas mexicanas os conceitos apresentados para a determinação dos indicadores de situação econômico-financeiro de liquidez e do modelo dinâmico de Michel Fleuriet. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Quadro 21-Indicadores de Liquidez e do Modelo Dinâmico das Empresas Mexicanas

Empresa	Ano	(MXN\$ Milhões)			Quociente de Liquidez			Situação
		CDG	NCG	ST	Corrente	Geral	Seca	
América Móvil, S.A.B. de C.V.	2004	7,770.66	(576.87)	8,347.53	1.16	0.48	0.93	Excelente
	2005	(20,241.42)	(10,372.76)	(9,868.66)	0.75	0.42	0.59	Muito Ruim
	2006	(12,965.19)	(9,903.58)	(3,061.61)	0.89	0.52	0.73	Muito Ruim
	2007	(32,633.62)	(15,135.45)	(17,498.16)	0.72	0.37	0.53	Muito Ruim
Axtel S.A. de C.V.	2004	229.24	(175.54)	404.79	1.23	0.46	0.46	Excelente
	2005	1,790.14	(53.89)	1,844.03	2.89	0.75	0.75	Excelente
	2006	(70.79)	(833.08)	762.29	0.98	0.34	0.34	Alto Risco
	2007	394.50	(668.97)	1,063.47	1.12	0.43	0.43	Excelente
Empresas Cablevision, S.A. de C.V.	2004	362.02	250.65	111.37	2.41	1.27	2.23	Solida
	2005	315.98	69.51	246.47	1.87	1.03	1.82	Solida
	2006	248.18	(54.37)	302.55	1.52	0.87	1.45	Excelente
	2007	300.59	(347.47)	648.07	1.21	0.34	1.17	Excelente
Carso Global Telecom, S.A. de C.V.	2004	11,602.04	4,948.07	6,653.97	1.23	0.37	1.20	Solida
	2005	6,957.11	3,497.83	3,459.28	1.14	0.34	1.12	Solida
	2006	(1,644.61)	8,444.63	(10,089.24)	0.98	0.35	0.95	Pessima
	2007	2,062.72	8,011.41	(5,948.69)	1.03	0.39	0.98	Insatisfatoria
Grupo México, S.A. B. de C.V.	2004	11,141.49	8,088.60	3,052.89	1.77	0.44	1.36	Solida
	2005	13,956.72	8,493.77	5,462.95	2.01	0.73	1.67	Solida
	2006	25,076.96	10,044.40	15,032.56	2.82	0.94	2.44	Solida
	2007	31,023.36	9,767.66	21,255.69	3.19	1.05	2.81	Solida
Grupo Iusacell, S.A. de C.V.	2004	(11,068.34)	(2,101.55)	(8,966.79)	0.08	0.08	0.06	Muito Ruim
	2005	(11,282.14)	(2,655.68)	(8,626.45)	0.11	0.10	0.10	Muito Ruim
	2006	(509.86)	(247.36)	(262.50)	0.82	0.24	0.78	Muito Ruim
	2007	(1,752.03)	(410.90)	(1,341.13)	0.61	0.19	0.58	Muito Ruim
Maxcom Telecomunicaciones S.A. de C.V.	2004	-	-	-	-	-	-	-
	2005	-	-	-	-	-	-	-
	2006	366.14	(66.56)	432.70	1.42	0.46	1.38	Excelente
	2007	2,743.26	270.91	2,472.35	5.57	1.11	5.52	Solida
Megacable Holdings S.A.B. de C.V.	2004	-	-	-	-	-	-	-
	2005	-	-	-	-	-	-	-
	2006	894.76	(371.97)	1,266.74	1.93	0.58	1.88	Excelente
	2007	890.20	(39.43)	929.63	2.49	0.41	2.29	Excelente

Empresa	Ano	(MXN\$ Milhões)			Quociente de Liquidez			Situação	CPL
		CDG	NCG	ST	Corrente	Geral	Seca		
Petroleos Mexicanos	2004	106.570.20	115.256.61	(8.686.41)	1.72	0.30	1.47	Insatisfatoria	(132.774.69)
	2005	133.480.12	116.077.80	17.402.31	1.78	0.30	1.47	Solida	(159.962.07)
	2006	214.997.24	133.530.09	81.467.15	2.27	0.36	1.91	Solida	(165.945.80)
	2007	146.404.13	188.182.11	(41.777.98)	1.52	0.36	1.19	Insatisfatoria	(207.396.44)
Industrias Peñoles, S.A. de C.V.	2004	3.842.93	3.825.34	17.60	2.87	0.73	1.44	Solida	7.369.12
	2005	3.077.71	4.846.46	(1.768.75)	1.68	0.71	0.78	Insatisfatoria	7.130.74
	2006	4.838.42	5.758.71	(920.30)	1.59	0.82	0.74	Insatisfatoria	9.782.10
	2007	7.683.77	9.116.89	(1.433.11)	2.02	1.01	0.70	Insatisfatoria	12.645.46
Grupo Radio Centro, S.A. de C.V.	2004	(172.97)	(120.64)	(52.33)	0.56	0.43	0.56	Muito Ruim	(107.31)
	2005	(113.94)	(118.32)	4.38	0.74	0.57	0.74	Alto Risco	(87.79)
	2006	128.71	118.19	10.52	1.49	1.21	1.49	Solida	216.25
	2007	170.06	53.89	116.16	1.74	1.36	1.74	Solida	220.90
Telefonos de México S.A. de C.V.	2004	11.603.68	11.253.03	350.64	1.24	0.42	1.21	Solida	318.86
	2005	10.900.36	3.807.06	7.093.29	1.24	0.41	1.21	Solida	(3.638.04)
	2006	13.897.13	15.699.25	(1.802.12)	1.24	0.44	1.21	Insatisfatoria	(11.838.59)
	2007	(1.912.03)	7.626.09	(9.538.12)	0.94	0.24	0.87	Pessima	(16.246.13)
Grupo Televisa, S.A. de C.V.	2004	25.304.92	13.519.44	11.785.48	3.88	0.88	3.40	Solida	25.075.92
	2005	26.783.67	13.401.98	13.381.70	4.94	0.92	4.39	Solida	24.968.06
	2006	39.449.83	25.891.11	13.558.72	5.90	1.15	5.42	Solida	34.888.83
	2007	43.689.57	17.655.51	26.034.05	6.24	1.03	5.76	Solida	40.459.33
TV Azteca, S.A. de C.V.	2004	4.009.54	4.818.73	(809.19)	2.45	0.69	2.31	Insatisfatoria	4.228.39
	2005	3.315.40	4.102.50	(787.10)	2.02	0.69	1.84	Insatisfatoria	4.238.94
	2006	5.446.67	4.317.60	1.129.07	2.20	0.70	2.04	Solida	4.501.00
	2007	3.470.83	2.591.59	879.24	1.92	0.64	1.67	Solida	5.037.67

5.5. Avaliação dos Resultados

Visando a alocação das empresas em grupos tanto para os indicadores tradicionais de liquidez quanto para as classificações resultantes da aplicação do modelo Dinâmico de Fleuriet, determinamos como fatores de análise os pontos que seguem.

5.5.1. Quanto a Liquidez

Na classificação tradicional dos indicadores de liquidez defini-se que empresas que encontram-se com indicadores de liquidez superiores a 1.00 possuem portanto ativos suficientes para suprirem as demandas geradas pelos passivos.

Especificamente com relação ao indicador de liquidez corrente é sabido conforme já comentado anteriormente que índices iguais a 2,0 indicam que mesmo reduzindo seus ativos circulantes em cinquenta por cento as empresas ainda poderão pagar seus passivos circulantes, sabe-se também que quando os índices forem iguais a 1,0 o capital de giro da empresa será igual à

zero. Índices de liquidez corrente de 1,5 mostra portanto que para cada \$ 1,00 de dívida a empresa possuirá \$ 1,50 de ativos.

Com base nisto determinamos as seguintes premissas para a definição dos grupos de enquadramento e comparação ao modelo dinâmico de avaliação de situação econômico-financeiro:

- (I) Empresas com Quocientes de Liquidez Corrente próximos de 1,0 foram determinadas como **“Pouco Liquidas”**
- (II) Empresas com Quocientes de Liquidez Corrente próximos de 1,5 foram determinadas como **“Liquidas”**
- (III) Empresas com Quocientes de Liquidez Corrente próximos de 2,0 foram determinadas com **“Boa Liquidez”**
- (IV) Foram expurgados da determinação das medias os indicadores que não condiziam com os demais dos setores de cada país e que de modo geral eram fruto do inicio das operações das empresas.

5.5.2. Quanto ao Posicionamento no Modelo Dinâmico

Conforme apresentado em capítulo anterior as empresas são classificadas no modelo Dinâmico de Fleuriet de acordo com a relação existente entre as variáveis NCG, CG e T, e são portanto classificadas por tipos de 1 a 6 e definidas como possuindo situação econômico-financeiro **Excelentes, Solidas, Insatisfatórias, Alto Risco, Muito Ruim e Péssimas.**

Com base nisto determinamos as seguintes premissas para a definição dos grupos de enquadramento e comparação ao modelo tradicional de avaliação de liquidez:

- (I) **Grupo 1** sendo composto por empresas classificadas como “Excelentes” ou “Solidas”

- (II) **Grupo 2** sendo composto por empresas classificadas como “Insatisfatórias” ou “Auto Risco”
- (III) **Grupo 3** sendo composto por empresas classificadas como “Muito Ruim” ou “Péssima”

5.6. Comparando e Conectando os Resultados e Classificações dos Modelos

Com a determinação das premissas e grupos de enquadramento o resultado esperado para as cento e cinqüenta e três empresas dos setores de energia e tecnologia dos quatro países analisados no período de quatro anos, totalizando um universo máximo de seiscentos e doze indicadores de liquidez (quatro anos para cada uma das cento e cinqüenta e três empresas), visando provar que a avaliação das empresas pela utilização conjunta dos dois modelos apresentados seria o seguinte:

- (I) A media dos Indicadores de Liquidez Corrente das empresas de cada país seria alocada em um dos três grupos determinados (Pouco Liquidas, Liquidas e Boa Liquidez.
- (II) A quantidade de ocorrências de classificações das empresas de acordo ao Modelo Dinâmico (Excelentes, Solidas, Insatisfatórias, Alto Risco, Muito Ruins e Péssimas) por país seria alocada de acordo com os grupos definidos (Grupo 1, Grupo 2 e Grupo 3)
- (III) Caso a media dos indicadores de liquidez corrente seja próxima de 1,00 é, portanto determinando que as empresas são “Pouco Liquidas” e a maioria das ocorrências de classificações de acordo com ao Modelo Dinâmico deveria encontrar-se no Grupo 3 ou de Empresas com situação econômico-financeira Muito Ruins ou Péssimas.

- (IV)** Caso a media dos indicadores de liquidez corrente seja próxima de 1,50 é, portanto determinando que as empresas são “Líquidas” e a maioria das ocorrências de classificações de acordo com ao Modelo Dinâmico deveria encontrar-se no Grupo 2 ou de Empresas com situação econômico-financeira Insatisfatórias ou Alto Risco.
- (V)** Caso a media dos indicadores de liquidez corrente seja próxima de 2,00 é, portanto determinando que as empresas possuem “Boa Liquidez” e a maioria das ocorrências de classificações de acordo com ao Modelo Dinâmico deveria encontrar-se no Grupo 1 ou de Empresas com situação econômico-financeira Excelentes ou Solidas.
- (VI)** Apesar de terem sido calculados também os indicadores de liquidez geral e seca para todas as empresas, foi utilizado para efeito de comparação entre os modelos o indicador de liquidez corrente por ser o indicador mais utilizado e também por este ser menos afetado com relação ao segmento de negocio ou setor das empresas, os índices de liquidez geral e seca são diretamente influenciados pelo volume de ativos permanentes e pelo giro dos estoques.

Apresentamos a seguir os quadros resumo dos resultados das análises comparativas com base nos fatores determinantes anteriormente expostos:

Quadro 22-Resultados Comparativos para Empresas Argentinas

		Quociente de Liquidez					
		Corrente	Geral	Seca			
média ->		1.13	0.79	0.91			
Modelo Fleuriet	2004	2005	2006	2007	Total	%	% Grupo
Excelente	2	2	3	3	10	11.4%	
Sólida	1	2	1	2	6	6.8%	18.2%
Insatisfatória	4	4	3	6	17	19.3%	
Alto Risco	3	1	2	2	8	9.1%	28.4%
Muito Ruim	8	7	7	8	30	34.1%	
Péssima	4	6	6	1	17	19.3%	53.4%
	22	22	22	22	88	100.0%	100.0%

A média das empresas Argentinas encontra-se com liquidez corrente de 1,13, o que as enquadra no grupo das empresas “Pouco Liquidadas” do ponto de vista da classificação pelo modelo de indicadores de liquidez.

Na segmentação de acordo com os critérios definidos para a determinação dos grupos a maioria das empresas correspondendo cinquenta e três por cento do total se encontra no grupo 3 (Muito Ruim ou Péssima).

As resultantes dos enquadramentos nos dois modelos são compatíveis e é possível, portanto afirmar-se que o modelo proposto de avaliação conjunta de situação econômico-financeira das organizações pela utilização do modelo de Estático dos Indicadores de Liquidez e pelo Modelo Dinâmico de Michel Fleuriet funciona e é aplicável para as empresas Argentinas dos setores de Energia e Tecnologia.

Quadro 23-Resultados Comparativos para Empresas Brasileiras

Quociente de Liquidez			
	Corrente	Geral	Seca
media ->	1.57	1.50	1.50

Modelo Fleuriet	2004	2005	2006	2007	Total	%	% Grupo
Excelente	3	5	5	7	20	6.8%	
Sólida	14	14	14	23	65	22.0%	28.8%
Insatisfatória	20	26	29	23	98	33.2%	38.0%
Alto Risco	2	3	6	3	14	4.7%	
Muito Ruim	9	10	10	9	38	12.9%	
Péssima	19	14	14	13	60	20.3%	33.2%
	67	72	78	78	295	100.0%	100.0%

A media das empresas Brasileiras encontra-se com liquidez corrente de 1,57, o que as enquadra no grupo das empresas “Líquidas” do ponto de vista da classificação pelo modelo de indicadores de liquidez.

Na segmentação de acordo com os critérios definidos para a determinação dos grupos a maioria das empresas correspondendo trinta e oito por cento do total se encontra no grupo 2 (Insatisfatórias ou Alto Risco).

As resultantes dos enquadramentos nos dois modelos são compatíveis e é possível, portanto afirmar-se que o modelo proposto de avaliação conjunta de situação econômico-financeira das organizações pela utilização do modelo de Estático dos Indicadores de Liquidez e pelo Modelo Dinâmico de Michel Fleuriet funciona e é aplicável para as empresas Brasileiras dos setores de Energia e Tecnologia.

Quadro 24-Resultados Comparativos para Empresas Chilenas

Quociente de Liquidez			
	Corrente	Geral	Seca
media ->	1.62	1.57	1.53

Modelo Fleuriet	2004	2005	2006	2007	Total	%	% Grupo
Excelente	0	1	2	1	4	2.8%	
Sólida	8	11	12	13	44	30.6%	33.3%
Insatisfatória	14	12	17	13	56	38.9%	43.1%
Alto Risco	3	1	1	1	6	4.2%	
Muito Ruim	2	2	1	3	8	5.6%	
Péssima	3	11	5	7	26	18.1%	23.6%
	30	38	38	38	144	100.0%	100.0%

A media das empresas Chilenas encontra-se com liquidez corrente de 1,62, o que as enquadra no grupo das empresas “Líquidas” do ponto de vista da classificação pelo modelo de indicadores de liquidez.

Na segmentação de acordo com os critérios definidos para a determinação dos grupos a maioria das empresas correspondendo quarenta e três por cento do total se encontra no grupo 2 (Insatisfatórias ou Alto Risco).

As resultantes dos enquadramentos nos dois modelos são compatíveis e é possível, portanto afirmar-se que o modelo proposto de avaliação conjunta de situação econômico-financeira das organizações pela utilização do modelo de Estático dos Indicadores de Liquidez e pelo Modelo Dinâmico de Michel Fleuriet funciona e é aplicável para as empresas Chilenas dos setores de Energia e Tecnologia.

Quadro 25-Resultados Comparativos para Empresas Mexicanas

		Quociente de Liquidez					
		Corrente	Geral	Seca			
media ->		1.89	0.60	1.58			
Modelo Fleuriet	2004	2005	2006	2007	Total	%	% Grupo
Excelente	2	1	3	3	9	17.3%	
Solida	6	6	5	5	22	42.3%	59.6%
Insatisfatoria	2	2	2	3	9	17.3%	
Alto Risco	0	1	1	0	2	3.8%	21.2%
Muito Ruim	2	2	2	2	8	15.4%	
Pessima	0	0	1	1	2	3.8%	19.2%
	12	12	14	14	52	100.0%	100.0%

A media das empresas Mexicanas encontra-se com liquidez corrente de 1,89, o que as enquadra no grupo das empresas com “Boa Liquidez” do ponto de vista da classificação pelo modelo de indicadores de liquidez.

Na segmentação de acordo com os critérios definidos para a determinação dos grupos a maioria das empresas correspondendo cinquenta e nove por cento do total se encontra no grupo 1 (Excelentes ou Solidas).

As resultantes dos enquadramentos nos dois modelos são compatíveis e é possível, portanto afirmar-se que o modelo proposto de avaliação conjunta de situação econômico-financeira das organizações pela utilização do modelo de Estático dos Indicadores de Liquidez e pelo Modelo

Dinâmico de Michel Fleuriet funciona e é aplicável para as empresas Mexicanas dos setores de Energia e Tecnologia.

Ficou claro, portanto que a aplicação conjunta dos dois modelos de indicadores de liquidez e dinâmico nas empresas dos quatro países escolhidos para este estudo apresentam resultados compatíveis e complementares para uma avaliação mais efetiva da situação estrutural das organizações.

A aplicação dos modelos conjuntamente sobre as demonstrações financeiras de empresas Brasileiras já havia sido realizada em estudos anteriores e, portanto já era esperado um resultado positivo neste estudo, principalmente pelo fato do modelo dinâmico do professor Michel Fleuriet haver sido criado especificamente para empresas da economia brasileira. Contudo a mesma aplicação e veracidade dos resultados em demonstrações financeiras de empresas de outros países não possuíam embasamento por aplicação e não era sabido se teria o mesmo resultado. Fico comprovado que também se aplica de maneira positiva as demais nações da América Latina.

Conforme comentado anteriormente o foco deste estudo era propor um modelo de análise conjunta de ambos os modelos, e os resultados obtidos pela avaliação dos indicadores das cento e cinquenta e três empresas dos setores de tecnologia e energia da Argentina, Brasil, Chile e México comprovou a relevância do modelo dinâmico de avaliação do capital de giro.